

**CAMILA MUNDIM PALHARES**

**AVALIAÇÃO DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE  
ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA REALIZADA PELOS SEUS  
EGRESSOS**

**Faculdade de Odontologia  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte  
2021**

Camila Mundim Palhares

**AVALIAÇÃO DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE  
ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA REALIZADA PELOS SEUS  
EGRESSOS**

Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Odontologia em Saúde Pública

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone Dutra Lucas

**Coorientador:** Prof<sup>o</sup> Dr. João Henrique Lara do Amaral

Belo Horizonte  
2021

## Ficha Catalográfica

P161a Palhares, Camila Mundim.  
2021 Avaliação de um mestrado profissional de Odontologia em  
T Saúde Pública realizada pelos seus egressos / Camila Mundim  
Palhares. -- 2021.

146 f. : il.

Orientadora: Simone Dutra Lucas.

Coorientador: João Henrique Lara do Amaral.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia.

1. Saúde bucal. 2. Saúde pública. 3. Avaliação educacional. 4. Educação superior. I. Lucas, Simone Dutra. II. Amaral, João Henrique Lara do. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. IV. Título.

BLACK - D047

## FOLHA DE APROVAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA**

**CAMILA MUNDIM PALHARES**

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia em Saúde Pública /MP, como requisito para obtenção do grau de Mestre.

Aprovada em 29 de outubro de 2021, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). João Henrique Lara do Amaral – Co-orientador  
FO-UFMG

Prof(a). Sergio Dias Cirino  
FAFICH/UFMG

Prof(a). Livia Guimarães Zina  
FO-UFMG

Belo Horizonte, 29 de outubro de 2021.

Defesa Homologada pelo Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia em 08 /11/2021.

Sub-Coordenador do Programa de  
Pós-Graduação em Odontologia

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha querida orientadora, Profa. Dra. Simone Dutra Lucas, que desde o primeiro momento me encorajou, inspirou e apoiou durante todo o percurso.

A todos os professores que estiveram envolvidos nesse estudo; Prof. João Henrique, Profa. Rafaela Pinto, Profa. Mara Vasconcelos, Profa. Andrea Palmier, Profa. Loliza Chalub e ao aluno de iniciação científica Thiago Aguiar.

Agradeço em especial, a minha Maria, que sempre me apoiou e acreditou no meu trabalho, pelo carinho e compreensão nos momentos em que faltei para me dedicar aos estudos; a minha família, que sempre foi meu alicerce, aos meus amigos e a minha equipe da Coordenação Técnica de Saúde Bucal da PBH, que participou, apoiou e torceu durante todo o curso.

Sem vocês essa conquista não seria possível.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

CARL JUNG

## RESUMO

Excetuando-se alguns trabalhos precursores e ocasionais nos Estados Unidos na década de 1930, as primeiras investigações sobre egressos surgiram apenas nos anos 1970 e 1980. No Brasil, embora algumas pesquisas tenham sido realizadas na década de 1980 e os Portais do Egresso tenham proliferado nos últimos anos, os estudos de egressos continuam esporádicos, pouco utilizados e com insuficiências metodológicas. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) incluiu a avaliação e acompanhamento do egresso como elementos importantes na avaliação dos programas de pós-graduação. No documento final da comissão nacional de acompanhamento do Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020, publicado em 2018 a CAPES elaborou uma proposta de acompanhamento dos egressos. Isso pode contribuir para a formação de recursos humanos e sua inserção no mercado de trabalho, possibilitando mapear a empregabilidade, em órgãos públicos e privados. O objetivo dessa dissertação foi avaliar os egressos do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais e criar mecanismos de contato permanente do curso com os alunos e egressos, propiciando o acompanhamento dos mesmos. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e analítico aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 34197420.1.0000.5149). Os egressos responderam a um questionário *online*, previamente testado. Os aspectos avaliados foram: atuação profissional dos egressos antes e após conclusão do curso, inserção no mercado de trabalho, se houve influência da formação sobre o processo de trabalho do aluno-trabalhador; a contribuição do egresso como agente capaz de propor inovações e gerar impactos tecnológicos/sociais/ambientais/econômicos. Neste estudo, 74,5 % dos egressos declararam que sua postura profissional modificou muito após a conclusão do curso, sendo que aqueles residentes em outros municípios de Minas Gerais e outros estados modificaram 1,46 e 1,55 vezes mais sua postura profissional, respectivamente, do que aqueles que residiam em Belo Horizonte. Continuar trabalhando em consultório privado após o mestrado profissional fez com que os profissionais modificassem seu perfil profissional 32% menos do que aqueles que deixaram de atuar. A residência em municípios do interior de Minas Gerais e em outros estados pode ter impactado positivamente na mudança de postura profissional dos egressos comparados a Belo Horizonte, talvez por ser esta uma capital importante no cenário nacional e que possui um sistema de saúde mais robusto. Por outro lado, a atuação em consultório privado é um fator que limita a mudança na postura profissional, tendo em vista que os objetivos do curso estão voltados para a saúde pública. Os resultados deste estudo mostraram que as pesquisas com egressos podem trazer contribuições importantes para a melhoria dos programas de mestrado profissional. Um dos desafios a serem enfrentados na área da saúde é o atendimento às necessidades de formação e expectativas de profissionais vinculados aos setores público e privado.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Saúde pública. Avaliação. Ensino superior.

## ABSTRACT

### EVALUATION OF A PROFESSIONAL MASTER OF DENTISTRY IN PUBLIC HEALTH CARRIED OUT BY ITS GRADUATES

With the exception of some forerunners and occasional works in the United States in the 1930s, the first investigations on graduates only appeared in the 1970s and 1980s. In recent years, studies by graduates continue to be sporadic, little used and with methodological insufficiencies. The Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) included the assessment and monitoring of graduates as important elements in the evaluation of graduate programs. In the final document of the national commission for monitoring the 2011-2020 National Graduate Plan, published in 2018, CAPES prepared a proposal for monitoring the graduates. This can contribute to the training of human resources and their insertion in the labor market, making it possible to map employability, in public and private bodies. The objective of this dissertation was to evaluate the alumni of the Professional Master's Degree in Dentistry in Public Health at the Federal University of Minas Gerais and to create mechanisms for the course's permanent contact with students and alumni, providing their follow-up. This is a cross-sectional, quantitative and analytical study approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Minas Gerais (CAAE: 34197420.1.0000.5149). The graduates answered an online questionnaire, previously tested. The aspects evaluated were: professional performance of graduates before and after completion of the course, insertion in the labor market, whether there was any influence of training on the work process of the student-worker; the contribution of the graduate as an agent capable of proposing innovations and generating technological/social/environmental/economic impacts. In this study, 74.5% of graduates stated that their professional posture changed a lot after completing the course, and those living in other cities in Minas Gerais and other states changed 1.46 and 1.55 times more in their professional posture, respectively, than those who resided in Belo Horizonte. Continuing to work in a private practice after the professional master's degree led professionals to change their professional profile 32% less than those who stopped working. Living in municipalities in the interior of Minas Gerais and in other states may have had a positive impact on the change in the professional attitude of graduates compared to Belo Horizonte, perhaps because this is an important capital on the national scene and has a more robust health system. On the other hand, working in a private practice is a factor that limits the change in professional attitude, given that the course's objectives are aimed at public health. The results of this study showed that research with graduates can make important contributions to the improvement of professional master's programs. One of the challenges to be faced in the health area is meeting the training needs and expectations of professionals linked to the public and private sectors.

**Keywords:** Oral health. Public health. Evaluation. University education.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CÉREQ	Centro de Estudos e de Pesquisas sobre as Qualificações
CHEERS	Carrer After Higher Education: a European Research Study
CV	Currículo Vitae
EIP	Educação Interprofissional
ENSP/ FIOCRUZ	Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz
FAOUFGM	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
MA	Mestrado Acadêmico
MP	Mestrado Profissional
MPOSP	Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SPSS	Statistical Package of Social Sciences
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	10
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1 Panorama sobre as avaliações de egressos.....	15
1.2 O mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.....	19
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	21
2.1 Objetivo Geral.....	21
2.2 Objetivos Específicos.....	21
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	22
<b>4 RESULTADOS</b> .....	24
4.1 Artigo.....	24
<b>5 PRODUTO TÉCNICO</b> .....	38
<b>6 PRODUÇÕES</b> .....	78
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	79
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	81

**APÉNDICES.....87**

**ANEXOS.....132**

## APRESENTAÇÃO

Como servidora da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, nos últimos seis anos, participei da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) da rede SUS/BH. Em processo de permanente construção, as políticas públicas de saúde evoluíram na organização e ampliação dos serviços, com base nos princípios da universalidade, integralidade e equidade. Esforço de setores diversos da sociedade, esta evolução trouxe consigo a discussão sobre a gestão do sistema de saúde. Neste âmbito específico da saúde pública, construí/construo a minha prática profissional, pois atuo na Coordenação Técnica de Saúde Bucal do município de Belo Horizonte há seis anos. Como experiências anteriores posso citar minha gestão como Coordenadora Técnica de Saúde Bucal do município de Itabirito por seis anos e no município de Mariana por dois anos. No processo de formação no campo da saúde coletiva, considero que o curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública ofertado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO UFMG) me possibilitou um aprofundamento no conhecimento da história sanitária brasileira assim como uma visão ampliada e crítica dos conceitos de saúde, seu caráter processual e seus determinantes.

O curso teve seu início em agosto de 2019, em março de 2020 teve sua programação suspensa em razão da pandemia COVID-19. O cenário além de provocar o adiamento do curso por seis meses, exigiu da coordenação do curso, do corpo docente e do corpo discente uma reestruturação no que diz respeito ao formato das aulas no momento de concentração, na construção e entrega das atividades realizadas pelos discentes na fase de dispersão, na avaliação e até mesmo no formato da defesa.

O documento apresentado é o resultado de dois anos de trabalho. Produto do estudo teórico que avalia os egressos do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais e cria mecanismos de contato permanente do curso com os alunos e egressos, propiciando a avaliação do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública pelos seus egressos. Como resultados deste estudo estão incluídas a produção científica e a produção técnica. Trata-se de um estudo transversal, que utiliza de um recorte no tempo, quantitativo, que analisa a frequência de ocorrência das respostas e analítico, que busca

compreender a associação das respostas com a questão analisada. Elaborou-se um Artigo, intitulado Egressos de um estrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, cujos resultados mostraram que as pesquisas com egressos podem trazer contribuições importantes para a melhoria dos programas de mestrado profissional. No artigo identifica-se que um dos desafios a serem enfrentados na área da saúde é o atendimento às necessidades de formação e expectativas de profissionais vinculados aos setores público e privado. O Produto Técnico é um Relatório Técnico Conclusivo que está diretamente relacionado com o instrumento de coleta de dados da pesquisa desenvolvida no mestrado. No produto técnico fez-se uma análise descritiva de todos os aspectos enumerados no questionário.

## 1 INTRODUÇÃO

A institucionalização do Mestrado Profissional (MP) como uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* em nosso país foi marcada por intenso debate no final da década de 1990 e início da década seguinte, que explicitou pontos de vista divergentes em relação à viabilidade da proposta tendo em vista concepções distintas em relação ao entendimento acerca do sentido da pós-graduação *stricto sensu*. Denominado inicialmente de “mestrado profissionalizante”, essa modalidade recebeu sua regulamentação mediante publicação da Portaria Normativa nº 17, datada de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 1998; FIALHO e HETKOWSKI, 2017).

Após 48 anos de sua proposição e do processo histórico que envolveu reconhecimento e regulamentação do Mestrado Profissional no Brasil (BRASIL, 1998; BRASIL, 2009), ainda perduram dúvidas acerca da condução do processo de formação nesses cursos, nas diversas áreas do conhecimento. Definido como modalidade de formação pós-graduada *stricto sensu*, nesse nível de formação, se pretende qualificar profissionais para a “prática avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico...”. Destaca-se, ainda, a pretensão de que o profissional desenvolva métodos inovadores, com vistas à resolução de problemas específicos em sua área de atuação (MUNARI, 2014).

O MP vem se consolidando como uma alternativa na formação de profissionais para instituir novos processos de trabalho, produzir tecnologia e inovação para os serviços (FIALHO E HETKOWSKI 2017; SANTOS *et al.*, 2019). Outros autores argumentam que sua implementação contribui para ampliar o diálogo entre a academia e a sociedade. A sociedade atual requer formação cada vez mais qualificada mesmo para setores que não lidam com a docência nem com a pesquisa de ponta. (MAMEDE e ABBAD, 2018; RIBEIRO, 2005).

Para Mattos Pimenta *et al.* (2020), o mestrado profissional é terminal, encerra-se em si mesmo e visa que o profissional desenvolva habilidades iniciais em pesquisa, que se habitue a consumir pesquisa, aprenda a localizar estudos que interessem à sua profissão, a implementá-los no seu ambiente de trabalho, a medir resultados e a

desenvolver e implementar inovações. Tudo isso requer que o aluno desenvolva competências avançadas para o mundo do trabalho. As competências a serem adquiridas no mestrado profissional são diversas, mas tão complexas quanto as do mestrado acadêmico.

A principal diferença entre o mestrado acadêmico (MA) e o mestrado profissional (MP) é exigência de elaboração de um produto técnico por este. No MA, pretende-se pela imersão na pesquisa formar, a longo prazo, um pesquisador. No MP, também deve ocorrer a imersão na pesquisa, mas o objetivo é formar alguém que, no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou mais social. Com tais características, o MP aponta para uma clara diferença no perfil do candidato a esse mestrado e do candidato ao mestrado acadêmico (HORTALE *et al.*, 2017; RIBEIRO, 2005). Além disso, à modalidade Mestrado Profissional, busca-se verificar se a proposta apresentou um planejamento voltado para o enfrentamento dos desafios relativos ao campo de atuação profissional, ou para o desenvolvimento de novas tecnologias em saúde pública, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social dos seus egressos (BRASIL, 2017).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) tem manifestado o desejo de considerar a atuação profissional dos egressos como elemento importante na avaliação dos programas de pós-graduação. No documento final da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), a CAPES apresentou uma proposta de acompanhamento dos egressos na qual aponta que o destino dos egressos deve ser monitorado pelos programas, já que a natureza e o impacto de sua atividade após a conclusão dos cursos de pós-graduação são excelentes indicadores de qualidade do estudante formado e da instituição e do programa que o forma (BRASIL, 2018). Ainda sobre a atuação profissional como dimensão importante na avaliação dos programas, Ortigoza, Poltroniéri e Machado (2012) destacam que a análise do quadro geral da inserção profissional dos egressos é uma forma inequívoca para avaliação de Programas de Pós-graduação no que tange à qualidade de sua formação e preparo de profissionais gabaritados para o mercado de trabalho.

A realização de avaliações periódicas dos egressos, se torna necessária como forma de verificar a eficiência e viabilidade da oferta do programa, a coordenação e o corpo docente do mesmo. Essa avaliação torna possível, também, a obtenção de informações dos egressos, suas posições profissionais após a titulação, bem como sua opinião sobre em que medida o curso o preparou para atuação profissional (GUTIÉRREZ, 2019).

A avaliação de Programas de Pós-graduação da Área de Saúde Coletiva teve como principais objetivos garantir a qualidade e retratar a situação da pós-graduação, contribuir para o desenvolvimento de cada programa em particular e fornecer subsídios para a definição de planos e políticas científico-acadêmicas de investimento e desenvolvimento da área no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). O processo de avaliação de Programas de Pós-graduação da Área de Saúde Coletiva foi realizado em consonância com os princípios e diretrizes da Avaliação Quadrienal de 2017 (BRASIL, 2017).

Há exigências crescentes em matéria de prestação de contas, desde as primeiras experiências de avaliação dos programas de doutoramento e de mestrado efetuadas pela CAPES em 1977, até a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), regido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. As avaliações feitas, desde 1997, por comitês paritários das universidades e dos programas, se generalizaram. Todavia, os critérios de qualidade de acesso ao mercado de trabalho não são, em geral, levados em conta, embora tenham surgido algumas experiências pontuais (JEAN-JACQUES, 2015).

Os Programas Profissionais foram avaliados por uma comissão no período de 31 de julho a 5 de agosto de 2017, para os quais foi especialmente valorizada a integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento dos cursos, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico (BRASIL, 2017).

Entre as proposições de avaliação do impacto do programa, recomendadas pela CAPES (BRASIL, 2016) e os objetivos do SNPG, destaca-se a formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico; especialmente na área da saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) como podem ser observadas a seguir:

- a) Examinar se a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade busca atender aos objetivos definidos para a modalidade Mestrado Profissional, contribuindo para o desenvolvimento dos discentes envolvidos no projeto, das organizações públicas ou privadas do Brasil;
- b) Examinar se o Mestrado Profissional atende obrigatoriamente a uma ou mais dimensões de impacto nos níveis local, regional ou nacional:
- ✓ **Impacto social:** formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil;
  - ✓ **Impacto sanitário:** contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.

### 1.1 Panorama sobre as avaliações de egressos

Em um contexto geral egresso remete a ideia de afastamento, retirada, saída (DICSIN, 2019). Pena (2000) relata a existência de divergências quanto à definição de egresso, pois segundo a autora, alguns estudiosos usam este termo para referir-se exclusivamente aos alunos formados; outros abrangem a denominação a todos os indivíduos que saíram do sistema escolar por diferentes vias, sejam eles ex-alunos: diplomados, por desistência, por transferência ou jubilados.

Ferreira (2004) apresenta o conceito de egresso, no âmbito educacional, como sendo o indivíduo que cumpriu a matriz curricular de um curso de graduação ou pós-graduação, obteve uma titulação em determinada área do conhecimento e está apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996).

Internacionalmente utiliza-se o termo, o *alumni*, que significa um estudante de pós-graduação de uma escola, faculdade ou universidade específica (DICSIN, 2019).

Segundo Machado (2001), os egressos são quem realimentam com informações a escola e a sociedade sobre as tendências do mercado, e o acompanhamento de egressos é “um mecanismo que proporciona um quadro fiel do

processo de inserção do ex-aluno no mundo do trabalho” além de permitir uma avaliação de como o profissional vem desempenhando suas atividades.

Excetuando-se alguns trabalhos precursores e ocasionais nos Estados Unidos na década de 1930, as primeiras pesquisas de egressos surgiram apenas nos anos 1960, estendendo-se nos anos 1970 e 1980 em um contexto de transformação quantitativa e organizacional do ensino superior, situado, por sua vez, em uma profunda evolução do mercado de trabalho (JEAN-JACQUES, 2015).

Em 1969 na França, com as avaliações dos egressos das duas primeiras promoções do novo diploma universitário de tecnologia, instaurado em 1965, a abordagem inscrevia em uma preocupação mais geral de monitoramento do sistema de formação vinculado a um sistema de planejamento indicativo nacional. E foi nesse contexto que nasceu, em 1970, o Centro de Estudos e de Pesquisas sobre as Qualificações (CÉREQ) (JEAN-JACQUES, 2015).

Na Alemanha, destaca-se a contribuição de Ulrich Teichler, do *Internacional Center for Higher Education Research*, da Universidade de Kassel. Esse pesquisador não apenas desenvolveu as pesquisas com egressos do ensino superior na Alemanha, como também é o responsável por vários projetos internacionais baseados nelas. O projeto mais famoso é, sem dúvida, “Ensino Superior e Emprego dos Graduados na Europa”, mais conhecido *por Carrer After Higher Education: a European Research Study* (CHEERS), cujo objetivo foi o de analisar o emprego e o trabalho dos egressos de instituições de ensino superior em nove países europeus nos primeiros anos após a formatura (JEAN-JACQUES, 2015; OLIVEIRA, 2017).

A ideia fundamental do observatório Estatístico da Universidade de Bolonha é criar uma base de dados confiável e atualizada de Currículo Vitae (CV) dos egressos que seja acessível às empresas. Os estudantes, da sua parte, têm todo o interesse em ter os seus CV nesse arquivo e, portanto, respondem aos questionários que os alimentam; as universidades, por sua vez, têm interesse em dispor de informações sobre o futuro dos seus alunos e em contar com dados confiáveis; por fim, as empresas têm interesse em utilizar os CV dos egressos no intuito de ganhar tempo nos procedimentos de contratação. A *AlmaLaurea* é uma base de dados criada em 1994, por iniciativa do Observatório Estatístico da Universidade de Bolonha, que experimentou um crescimento exponencial e reúne, atualmente, 78% dos graduados universitários italianos (JEAN-JACQUES, 2015; MELO, 2019; OLIVEIRA, 2017).

Um segundo relatório, *Condizione occupazionale dei laureati*, apresenta a situação dos egressos no mercado de trabalho, um ano, três anos e cinco anos depois da formatura. Os dados englobam as informações da base dos CV e as coletadas no momento da pesquisa: elas relatam a situação profissional atual, revelando se o egresso encontra-se desempregado ou não, o tipo de contrato, o salário, a profissão, as características da empresa, sua apreciação sobre a eficácia do seu diploma, a intensidade da utilização das competências adquiridas na universidade, dentre outras. As informações também são acessíveis em linha, segundo o ano de obtenção do diploma, por universidade, por faculdade e por tipo de diploma (JEAN-JACQUES, 2015; MELO, 2019).

Nos Estados Unidos, os estudos com os egressos possibilitaram a elaboração de esquemas de cruzamento das características individuais e características do emprego; a criação de guia informação profissional e conhecimento do perfil dos egressos de cada instituição (BARBOSA *et al.*, 2019; MELO, 2019; OLIVEIRA, 2017).

No Brasil, embora algumas pesquisas tenham sido realizadas na década de 1980 e os “Portais do Egresso” tenham proliferado nos últimos anos, os estudos de egressos continuam esporádicos, pouco utilizados e com insuficiências metodológicas (JEAN-JACQUES, 2015; MELO, 2019; OLIVEIRA, 2017). Há uma grande carência de estudos acerca do tema egressos no Brasil (COELHO, 2009; PENA, 2006). No que diz respeito ao controle e acompanhamento dos resultados educacionais, verifica-se que o assunto ainda tem a evoluir.

A participação do egresso na avaliação da qualidade de um curso é fundamental, pois é o egresso que vivencia a realidade do mercado de trabalho e tem a possibilidade de apontar se sua formação contribuiu em sua vida e carreira profissional. A avaliação dos cursos se torna mais efetiva quando a participação do egresso acontece e as pesquisas de egressos se constituem numa ação importante para o planejamento, a definição e a retroalimentação das políticas educacionais das instituições. (ALMEIDA, 2018; FELLI, 2011; JEAN-JACQUES, 2015; PUSCHEL, 2017).

É fundamental que os dados do acompanhamento de egressos da pós-graduação permitam avaliações referentes à potencialidade que cada área de conhecimento pode ter:

a) a geração de emprego e empregabilidade;

- b) o valor e a criação de tecnologias de formação acadêmicas que desenvolvam novas modalidades de profissionalização;
- c) a caracterização de percursos trilhados para a inserção profissional conquistada por seus egressos;
- d) o impacto do progresso do conhecimento adquirido para o desenvolvimento das áreas de trabalho;
- e) o impacto social gerado pela aplicação do conhecimento desenvolvido no âmbito da pós-graduação.

O seguimento dos egressos constitui um importante componente do processo de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que seus resultados podem fornecer subsídios para aprimorar os processos de formação acadêmica, no sentido de fazer os ajustes necessários para atender aos objetivos desse nível de ensino, do desenvolvimento da carreira dos egressos, bem como dar resposta aos desafios advindos das necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país e da área específica dos programas (GUTIÉRREZ, 2019). Ademais, a avaliação sistemática e contínua de programas utilizando egressos pode ser um instrumento fundamental para se alcançar melhores resultados e proporcionar uma melhor utilização e controle dos recursos neles aplicados, além de fornecer aos formuladores de políticas sociais e aos gestores de programas dados importantes para o desenho de políticas mais consistentes e para uma gestão pública mais eficaz (DUARTE, 2009).

Diversos autores (GONDIM E LORDELO, 2009; LORDELO *et al.*, 2012; SILVEIRA, 2009) apontam as seguintes dificuldades para o desenvolvimento de pesquisas com egressos:

- a) localização dos sujeitos (os bancos de dados referentes a endereços físico e eletrônico e telefones não retratam a realidade do momento da coleta, mas uma situação anterior que raramente é atualizada);
- b) disposição do egresso em cooperar, cedendo seu tempo e oferecendo informações sobre sua vida privada;
- c) escassez de referenciais teóricos e metodológicos de pesquisas com egressos que sirvam para subsidiar a investigação.

## 1.2 O mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais

A partir da experiência vivida pelos docentes do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da UFMG com o Mestrado e o Doutorado em Odontologia, área Saúde Coletiva, de natureza acadêmica, e de consistente interação entre os docentes e os serviços públicos de saúde, ficou clara a necessidade de uma proposta mais voltada para as questões vivenciadas na prática profissional de quem está atuando no serviço, possibilitando à instituição ampliar suas atividades de integração ensino de Pós-graduação e serviço. Assim, em 2014 iniciaram-se as atividades do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública. Até o ano de 2020 foram ofertadas seis turmas, com 73 ingressantes e 71 concluintes.

O corpo docente do curso, era composto por 24 professores no ano de 2017, todos cirurgiões-dentistas, com pós-graduação em diversas áreas (saúde coletiva, epidemiologia, odontologia social e preventiva, educação, ciências odontológicas, clínica odontológica, ciências farmacêuticas, odontopediatria, engenharia metalúrgica e de minas) com atuação em saúde coletiva como pode ser observado em seus currículos Lattes, cujos *links* encontram-se no ANEXO A.

O mestrado tem como objetivo formar cirurgiões-dentistas aptos a investigar, analisar, compreender a determinação do processo saúde/doença e propor abordagens de intervenção, em seu contexto de trabalho, utilizando as estratégias disponíveis no setor saúde bucal e em outros setores. Espera-se formar um profissional com competência para intervir em serviços de saúde e com capacidade de desenvolver pesquisas, analisar dados, fazer diagnósticos, planejamento, avaliação, intervenções e habilidade para a gestão de serviços de saúde. (UFMG, 2020).

No mestrado há duas linhas de pesquisa/atuação (UFMG, 2020):

- a) Epidemiologia Aplicada ao Serviço de Saúde:** Esta linha inclui estudos epidemiológicos desenvolvidos nos cenários dos serviços de saúde. Estes estudos pretendem apontar a importância da epidemiologia e sua relação para o planejamento, diagnóstico, vigilância, organização e avaliação das práticas de saúde. Esta linha de pesquisa tem contribuído com o desenvolvimento de

estratégias e tecnologias sociais que garantam a qualidade e melhoria dos serviços de saúde numa perspectiva ética.

**b) Políticas Públicas, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde:** Esta linha inclui estudos desenvolvidos nos cenários dos serviços de saúde voltados para a melhor compreensão das diretrizes de políticas públicas de diferentes esferas de governo. Em função da própria organização dos serviços de saúde, o foco está na Atenção Primária e nos outros níveis que compõem a rede de cuidado a partir de políticas públicas. Esta linha de pesquisa tem tornado os alunos/profissionais capazes de avaliarem modelos de gestão pública para o planejamento e programação, tecnologias de processo na gestão de saúde e sua aplicabilidade no contexto dos serviços, desenvolvimento de instrumentos de avaliação da atenção sobretudo motivados pela necessidade da utilização de tecnologias resolutivas, com universalidade e equidade.

O percurso curricular do aluno do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da FAOUFGM ocorre por meio de disciplinas obrigatórias e optativas (UFMG, 2020).

A proposta político pedagógica do curso prevê a metodologia de concentração, na qual é ofertada a parte teórica das disciplinas, e dispersão que envolve atividades práticas, nos espaços de trabalho dos discentes. A organização das disciplinas obrigatórias e optativas possibilita ao aluno relacionar e reconstruir a sua prática profissional a partir da teoria. As três disciplinas obrigatórias são estruturantes com 12 créditos perfazendo 180 horas aula e as quatro disciplinas optativas com nove créditos totalizando 135 horas, como podem ser observadas no ANEXO B.

Os momentos de concentração se referem às aulas teóricas e ministradas em sala de aula. No período de dispersão os alunos desenvolvem ações/atividades, em seus locais de trabalho, buscando uma coerência com os conteúdos teóricos ministrados nos momentos de concentração. O período de concentração é desenvolvido durante uma semana a cada mês e o período de dispersão nas outras três semanas, ambos durante 12 meses (UFMG, 2020).

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Avaliar os egressos do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG.

### 2.2 Objetivos específicos:

- a) Identificar os profissionais do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública;
- b) Conhecer a qualificação dos profissionais anterior ao Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública.;
- c) Avaliar o perfil profissional anterior ao Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública e após a conclusão do curso;
- d) Perceber as contribuições do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública para os egressos;
- e) Verificar as condições em que os egressos tomaram conhecimento da existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, motivo da adesão ao mestrado e opinião sobre o processo de seleção;
- f) Analisar a percepção dos egressos em relação aos conteúdos, métodos de ensino, corpo docente os e infraestrutura para oferta do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública;
- g) Conhecer a satisfação profissional dos egressos após a conclusão do mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública;
- h) Criar uma base de dados que permita avaliar o perfil dos egressos antes e depois de concluírem o Mestrado Profissional e a avaliação que fazem do curso.

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, que trata de um recorte no tempo, quantitativo, que analisa a frequência de ocorrência das respostas e analítico, que busca compreender a associação das respostas com a questão analisada. O universo compreende os 58 concluintes do MPOSP FAO UFMG, no período de 2016 a 2019, que envolve a primeira turma de concluintes até o início da coleta de dados desta pesquisa. Deste universo 48 egressos responderam ao questionário sendo que 47 apresentavam resposta ao desfecho de que trata essa pesquisa (taxa de resposta = 81%).

Os aspectos avaliados por esse estudo foram: atuação profissional dos egressos antes e após conclusão do curso, inserção no mercado de trabalho, se houve influência da formação sobre o processo de trabalho do aluno-trabalhador; a contribuição do egresso como agente capaz de propor inovações e gerar impactos tecnológicos /sociais/ambientais/econômicos.

Utilizou-se questionário adaptado de Timóteo (2011). Foram aplicadas duas versões do questionário semiestruturado na fase de teste/reteste a 16 (27,58%) egressos da turma concluinte de 2020, que não estava incluída no universo desta pesquisa. Após avaliação das respostas foi identificada a necessidade de reestruturação de algumas perguntas. O prazo de aplicação do questionário na fase de teste/reteste foi de 10 dias. Posteriormente a versão definitiva foi aplicada ao universo da pesquisa. (APÊNDICES A, B e C).

Para a identificação dos egressos foi utilizado o cadastro dos profissionais/alunos disponíveis no Colegiado de Pós-graduação da FAO UFMG. Previamente, os egressos foram contatados, por telefone, para esclarecimentos sobre a pesquisa informando-os que o questionário seria enviado pelo *WhatsApp*, por meio da plataforma *Survey Monkey*. Essas escolhas se justificam pelo amplo uso desta tecnologia no telefone celular (CATANI e FLICKR, 2016; IBGE, 2018). Além disso, permite que o pesquisado responda ao questionário no horário que lhe for mais conveniente, propiciando economia de tempo e de recursos financeiros; já que esta plataforma organiza as informações num banco de dados no *Statistical Package of Social Sciences* (SPSS), dispensando digitação.

Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritivas bem como de correlações entre os diversos aspectos coletados. As variáveis do questionário foram agrupadas em blocos que correspondem com os objetivos específicos do estudo:

- a) Identificação dos profissionais do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021;
- b) Qualificação dos profissionais anterior ao Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021;
- c) Perfil profissional anterior ao curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021;
- d) Perfil profissional dos egressos após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021;
- e) Contribuições do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública para os egressos, 2021;
- f) Condições em que os egressos tomaram conhecimento da existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, motivo da adesão ao mestrado e opinião sobre o processo de seleção, 2021;
- g) Avaliação dos egressos em relação aos conteúdos, métodos de ensino, corpo docente os e infraestrutura para oferta do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021;
- h) Satisfação profissional dos egressos após a conclusão do mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021;

O projeto foi aprovado em 21 de maio de 2020, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE: 34197420.1.0000.5149). A aplicação do questionário foi precedida da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de acordo com a resolução 466/2012, como pode ser observado no ANEXO C.

## 4 RESULTADOS

### EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

#### GRADUATES OF A PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE OF PUBLIC HEALTH ODONTOLOGY

Camila Mundim Palhares<sup>1</sup>

Thiago Magalhães De Aguiar<sup>2</sup>

Rafaela Da Silveira Pinto<sup>3</sup>

Andréa Clemente Palmier<sup>4</sup>

Mara Vasconcelos<sup>5</sup>

João Henrique Lara Do Amaral<sup>6</sup>

Simone Dutra Lucas<sup>7</sup>

**RESUMO:** Neste estudo, 74,5 % dos egressos declararam que sua postura profissional modificou muito após a conclusão do curso, sendo que aqueles residentes em outros municípios de Minas Gerais e outros estados modificaram 1,46 e 1,55 vezes mais sua postura profissional, respectivamente, do que aqueles que residiam em Belo Horizonte. Continuar trabalhando em consultório privado após o mestrado profissional fez com que os profissionais modificassem seu perfil profissional 32% menos do que aqueles que deixaram de atuar. A residência em municípios do interior de Minas Gerais e em outros estados pode ter impactado positivamente na mudança de postura profissional dos egressos comparados a Belo Horizonte, talvez por ser esta uma capital importante no cenário nacional e que possui um sistema de saúde mais robusto. Por outro lado, a atuação em consultório privado é um fator que limita a mudança na postura profissional, tendo em vista que os objetivos do curso estão voltados para a saúde pública.

Palavras-chave: Ensino Superior. Formação Profissional. Recursos Humanos em Saúde. Avaliação de Programas. Projetos de Saúde.

- 
- <sup>1</sup> Coordenadora de Saúde Bucal da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Avenida Afonso Pena, 2336. Belo Horizonte. [camila.palhares@pbh.gov](mailto:camila.palhares@pbh.gov). 31.991088797. <https://orcid.org/0000-0003-3388-0895>
- <sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Avenida Antônio Carlos, 6627. [thi227@gmail.com](mailto:thi227@gmail.com). 31.971429495. <https://orcid.org/0000-0003-2333-8613>
- <sup>3</sup> Professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. Departamento de Odontologia Social e Preventiva. Avenida Antônio Carlos, 6627. [rafaelasilveirapinto@gmail.com](mailto:rafaelasilveirapinto@gmail.com). 31.988982013. <https://orcid.org/0000-0002-6169-7708>
- <sup>4</sup> Professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. Departamento de Odontologia Social e Preventiva. Avenida Antônio Carlos, 6627. [acpalmier90@gmail.com](mailto:acpalmier90@gmail.com). 31.996912448. <https://orcid.org/0000-0002-1186-1688>
- <sup>5</sup> Professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. Departamento de Odontologia Social e Preventiva. Avenida Antônio Carlos, 6627. [maravas@uol.com.br](mailto:maravas@uol.com.br). 31.996137020. <https://orcid.org/0000-0002-0316-4591>
- <sup>6</sup> Professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. Departamento de Odontologia Social e Preventiva. Avenida Antônio Carlos, 6627. [jhamaral1@gmail.com](mailto:jhamaral1@gmail.com). 31.999572306. <https://orcid.org/0000-0001-6900-7559>
- <sup>7</sup> Professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. Departamento de Odontologia Social e Preventiva. Avenida Antônio Carlos, 6627. [simonedlucas@gmail.com](mailto:simonedlucas@gmail.com). 31. 999739239. <https://orcid.org/0000-0001-7875-4492>

**ABSTRACT:** In this study, 74,5% of the graduates declared that their professional behavior was modified greatly after the course's conclusion, and those residing in other cities of Minas Gerais and other states had their behavior modified 1,46 and 1,55 times more, respectively, than those who resided in Belo Horizonte. Continuing to work on private clinic after the professional master's conclusion resulted in a 32% minor amount of professional profile change than of those who did not work. Living in cities inside of Minas Gerais and other states may have interfered positively on the graduates' professional posture change in comparison to Belo Horizonte, perhaps because it is an important capital in the national scenery and that has a greater health system. On

the other hand, working in a private clinic is a factor that limits professional posture change, knowing that the course's objectives prioritize public health.

Keywords: University Education. Professional Qualification. Human Resources in Health. Evaluation of Programs. Health Projects.

## **INTRODUÇÃO**

A institucionalização do Mestrado Profissional como uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil, foi marcada por intenso debate no final da década de 1990 e início da década seguinte. O debate explicitou pontos de vista divergentes em relação à viabilidade da proposta, tendo em vista concepções distintas em relação ao entendimento do sentido da pós-graduação *stricto sensu*. Denominado inicialmente de “mestrado profissionalizante”, essa modalidade recebeu sua regulamentação mediante publicação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Portaria Normativa nº 17, datada de 28/12/2009 (CAPES, 1998; FIALHO e HETKOWSKI, 2017).

Após 48 anos de sua proposição e do processo histórico que envolveu reconhecimento e regulamentação do Mestrado Profissional, no Brasil, ainda perduram dúvidas acerca da condução do processo de formação nesses cursos, nas diversas áreas do conhecimento (BRASIL, 1998; BRASIL, 2009)

O MP vem se consolidando como uma alternativa na formação de profissionais para instituir novos processos de trabalho, produzir tecnologia e inovação para os serviços; por possibilitar que os profissionais desenvolvam habilidades iniciais em pesquisa, que se habituem a consumir pesquisa, aprendam a localizar estudos que interessem à sua profissão, a implementá-los no seu ambiente de trabalho, a medir resultados, a desenvolver e pôr em prática inovações. As competências a serem adquiridas no mestrado profissional são diversas e tão complexas quanto as do mestrado acadêmico. (SANTOS et al, 2019; FIALHO e HETKOWSKI, 2017; MATTOS-PIMENTA et al, 2020).

A principal diferença entre o Mestrado Acadêmico (MA) e o Mestrado Profissional (MP) é o resultado almejado. No MA, pretende-se pela imersão na pesquisa formar, a longo prazo, um pesquisador. No MP, também deve ocorrer a imersão na pesquisa, mas o objetivo é formar alguém que, no mundo profissional

externo à academia, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor a suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou mais social. Com tais características, o MP aponta para uma clara diferença no perfil do candidato a esse mestrado e do candidato ao mestrado acadêmico (RIBEIRO, 2005; HORTALE et al, 2017).

Em defesa do mestrado profissional, Ribeiro (2005) argumenta que sua implementação contribui para ampliar o diálogo entre a academia e a sociedade. A sociedade atual requer formação cada vez mais qualificada mesmo para setores que não lidam com a docência nem com a pesquisa de ponta. (RIBEIRO, 2005; MAMEDE e ABBAD, 2018).

Em 2014 iniciaram-se as atividades do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (MPOSP FAO UFMG). Ele tem como objetivo formar profissionais aptos a investigar, analisar, compreender a determinação do processo saúde/doença e propor abordagens de intervenção, em seu contexto de trabalho, utilizando as estratégias disponíveis no setor saúde bucal e em outros setores. Espera-se formar um profissional com competência para intervir em serviços de saúde e com capacidade de desenvolver pesquisas, analisar dados, fazer diagnósticos, planejamento, avaliação, intervenções e habilidade para a gestão de serviços de saúde. Até o ano de 2020 foram ofertadas seis turmas, com 73 ingressantes e 71 concluintes (UFMG, 2020).

O corpo docente do curso é composto por 24 professores, todos cirurgiões-dentistas, com pós-graduação em saúde coletiva, epidemiologia, odontologia social e preventiva, educação, ciências odontológicas, clínica odontológica, ciências farmacêuticas, odontopediatria, engenharia metalúrgica e de minas) com atuação em saúde coletiva (UFMG, 2020).

A proposta político pedagógica do curso prevê a metodologia de concentração e dispersão, para que o aluno alcance a reflexão teórica da prática. O período de concentração é desenvolvido durante uma semana a cada mês e o período de dispersão nas outras três semanas, ambos durante 12 meses. No primeiro ano, prioritariamente, conclui-se os créditos e o projeto de pesquisa. A organização das disciplinas obrigatórias e optativas possibilita ao aluno relacionar e reconstruir a sua prática profissional a partir da teoria. No segundo ano o aluno desenvolve a pesquisa

e a dissertação. Faz-se necessário ressaltar a obrigatoriedade de desenvolvimento de um produto técnico, demandado pelo serviço de saúde ao mestrando, como parte da dissertação (UFMG, 2020).

Egresso, no âmbito educacional, se refere ao indivíduo que cumpriu a matriz curricular de um curso de graduação ou pós-graduação, obteve uma titulação em determinada área do conhecimento e está apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996; FERREIRA, 2004).

Segundo Machado (2001), os egressos são fonte de informação para a escola e a sociedade sobre as tendências do mercado. O acompanhamento de egressos é “um mecanismo que proporciona um quadro fiel do processo de inserção do ex-aluno no mundo do trabalho” além de permitir uma avaliação de como o profissional vem desempenhando suas atividades.

De acordo com Gutiérrez (2019) por meio dos estudos de egressos pode-se fazer um julgamento da relação do programa com o emprego e com as oportunidades do mercado. Nesta mesma direção, a CAPES recomenda as análises sobre egressos na avaliação dos programas de pós-graduação.

No processo de avaliação dos programas de pós-graduação a inserção profissional dos egressos oferece informações importantes para análise da qualidade da formação e preparo dos estudantes para o mercado de trabalho (ORTIGOZA, POLTRONIÉRI e MACHADO, 2012).

Esta pesquisa se justifica pela escassez de estudos sobre egressos, e pelo fato de ele poder implicar em mudanças no MPOSP. Sendo assim o objetivo foi avaliar os fatores associados à mudança na postura profissional desses egressos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, analítico. O universo compreende os 58 concluintes do MPOSP FAO UFMG, no período de 2016 a 2019, que envolve a primeira turma de concluintes até o início da coleta de dados desta pesquisa. Deste universo 48 egressos responderam ao questionário sendo que 47 apresentavam resposta ao desfecho de que trata essa pesquisa (taxa de resposta = 81%).

Utilizou-se questionário adaptado de Timóteo (2011). Foram aplicadas duas versões do questionário semiestruturado na fase de teste/reteste a 16 (27,58%)

egressos da turma concluinte de 2020, que não estava incluída no universo desta pesquisa. Após avaliação das respostas foi identificada a necessidade de reestruturação de algumas perguntas. O prazo de aplicação do questionário na fase de teste/reteste foi de 10 dias. Posteriormente a versão definitiva foi aplicada ao universo da pesquisa.

Os egressos foram contatados por telefone para esclarecimentos sobre a pesquisa e informados que o questionário, hospedado na plataforma *Survey Monkey*, seria enviado pelo *WhatsApp*. Esta escolha se justifica pelo amplo uso desta tecnologia pelo telefone celular (IBGE, 2018; CATANI; FLICKR, 2016) e, também, por permitir que o pesquisado responda ao questionário no horário que lhe for mais conveniente. A utilização da plataforma *Survey Monkey*, propicia economia de tempo e de recursos financeiros uma vez que as informações coletadas são disponibilizadas em um banco de dados.

No presente estudo, o desfecho avaliado foi a mudança de postura profissional após a conclusão do MPOSP FAO UFMG no que se refere às relações com os colegas de equipe, com os usuários e com as chefias. As variáveis independentes foram: sexo, idade, local de residência, vínculo com o serviço público de saúde, atuação em consultório privado, atuação em consultório público, atuação em docência e satisfação profissional. Para a variável satisfação profissional foi criada uma escala com valores de 0 a 7 de acordo com o número de respostas positivas aos seguintes aspectos: satisfação com a remuneração e prestígio profissional, com as relações de trabalho, com a relevância social do trabalho, com as oportunidades de desenvolvimento profissional, com a carga e a com a autonomia de trabalho. Foram realizadas as análises descritivas, regressões de Poisson bivariadas com variância robusta e as variáveis com  $p < 0,20$  foram incluídas no modelo final.

O projeto foi aprovado em 21/05/2020, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE: 34197420.1.0000.5149). A aplicação do questionário foi precedida da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de acordo com a resolução 466/2012.

## RESULTADOS

Entre os egressos que responderam ao questionário, 74,5% declararam que modificaram muito sua postura profissional após a conclusão do curso. A maioria dos egressos eram do gênero feminino (70,2%), com idade entre 31 e 40 anos (38,4%), residentes em Belo Horizonte (68,1%) e com vínculo com o serviço público de saúde (78,7%). Em relação à mudança de vínculos, 36,2% deixaram de atuar em consultório privado, 78,7% se manteve atuando em consultório público e 17% passaram atuar em docência. Em relação à satisfação profissional, 38,3% consideravam-se satisfeitos com 5 ou mais itens avaliados (TAB.1).

Manteve-se estatisticamente associado ao desfecho o local de residência, sendo que os que residiam em outros municípios e outros estados modificaram 1,46 e 1,55 vezes mais sua postura profissional do que aqueles que residiam em Belo Horizonte. Em relação à atuação em consultório privado, continuar trabalhando neste vínculo fez com que os profissionais modificassem sua postura profissional 32% menos do que aqueles que deixaram de atuar (TAB.1).

TABELA 1 - Análise descritiva e fatores associados à mudança de postura profissional.

Variáveis	N (%)	Postura profissional		RP Bruta	p-valor	RP Ajustada	p-valor
		Modificou pouco/ Não modificou N (%)	Modificou muito N (%)				
<i>Gênero*</i>							
Masculino	13 (27,7)	2 (15,4)	11 (84,6)	1		-	-
Feminino	33 (70,2)	10 (30,3)	23 (69,7)	0,82	0,239	-	-
<i>Idade*</i>							
20 a 30	2 (4,3)	1 (50,0)	1 (50,0)	1		-	-
31 a 40	18 (38,4)	4 (22,2)	14 (77,8)	1,56	0,538	-	-
41 a 50	16 (34,0)	2 (12,5)	14 (87,5)	1,75	0,433	-	-
51 a 60	6 (12,8)	3 (50,0)	3 (50,0)	1,00	1,000	-	-
61 a 70	4 (8,5)	2 (50,0)	2 (50,0)	1,00	1,000	-	-
<i>Local de residência</i>							
Belo Horizonte	32 (68,1)	11 (34,4)	21 (65,6)	1		1	

Outros municípios de Minas Gerais	13 (27,7)	1 (7,7)	12 (92,3)	1,41	0,024	1,46	0,036
Outros estados	2 (4,3)	0	2 (100,0)	1,52	0,001	1,55	0,031
<i>Vínculo com o serviço público de saúde</i>							
Não	10 (21,3)	2 (20,0)	8 (80,0)	1		-	-
Sim	37 (78,7)	10 (27,0)	27 (73,0)	0,91	0,623	-	-
<i>Atuação em consultório privado</i>							
Deixou de atuar	17 (36,2)	2 (11,8)	15 (88,2)	1		1	
Continuou como estava	30 (63,8)	10 (33,3)	20 (66,7)	0,76	0,073	0,68	0,032
<i>Atuação em consultório público</i>							
Deixou de atuar	9 (19,1)	3 (33,3)	6 (66,7)	1		-	-
Continuou como estava	37 (78,7)	8 (21,6)	29 (78,4)	1,18	0,519	-	-
Passou a atuar	1 (2,1)	1 (100)	0 (0,0)	-	-	-	-
<i>Atuação em docência</i>							
Deixou de atuar	7 (14,9)	1 (14,3)	6 (85,7)	1		-	-
Continuou como estava	32 (68,1)	9 (28,1)	23 (71,9)	0,84	0,354	-	-
Passou a atuar	8 (17,0)	2 (25,0)	6 (75,0)	0,88	0,602	-	-
<i>Satisfação profissional</i>							
0	5 (10,6)	2 (40,0)	3 (60,0)	1		1	
1	4 (8,5)	1 (25,0)	3 (75,0)	1,25	0,632	1,10	0,805
2	7 (14,9)	2 (28,6)	5 (71,4)	1,19	0,69	1,12	0,770
3	8 (17,0)	4 (50,0)	4 (50,0)	0,83	0,72	0,77	0,565
4	5 (10,6)	1 (20,0)	4 (80,0)	1,33	0,502	1,20	0,647
5	5 (10,6)	1 (20,0)	4 (80,0)	1,33	0,502	1,12	0,769
6	7 (14,9)	0 (0,0)	7 (100,0)	1,67	0,162	1,44	0,269
7	6 (12,8)	1 (16,7)	5 (83,3)	1,39	0,421	1,11	0,781

\*1 participante não respondeu a esta questão

FONTE: Os autores (2021)

## DISCUSSÃO

Observa-se que os egressos que residiam em outros municípios e outros estados modificaram 1,46 e 1,55 vezes mais sua postura profissional do que aqueles que residiam em Belo Horizonte. Isso se deve, provavelmente, pelo fato de Belo Horizonte apresentar uma maior qualificação dos seus profissionais e serviços que os outros dois grupos. O município de Belo Horizonte possui políticas públicas de incentivo que dispõe de concessão de licença e garantia de carga horária destinada a Educação Permanente/continuada, como pode ser observado através da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0023/2016 e no Decreto nº 16.849/2018. Os resultados deste estudo vão de encontro a trabalhos que apontam uma diferença na análise da mudança na postura profissional por capitais e interior e até mesmo entre capitais.

(SANTOS, 2018; MATSUMURA *et al.*, 2018 e FERREIRA *et al.*, 2019). Sugere-se que essas diferenças podem ser explicadas pelas transições demográfica e epidemiológica, e pela implantação de políticas públicas de saúde que ocorreram diferentemente em cada região, em que as capitais precederam as cidades do interior nestes aspectos, uma vez que nas capitais, geralmente há mais recursos de saúde e melhores condições socioeconômicas (FERREIRA *et al.*, 2019).

O estudo revela que dos egressos que atuavam em consultório privado, antes do curso e que continuam trabalhando neste vínculo após a conclusão do curso, tiveram uma modificação no perfil profissional 32% menor do que aqueles que deixaram de atuar no consultório privado. Talvez esse resultado esteja associado ao fato de o MPOSP FAO UFMG apresentar suas disciplinas e conteúdos voltados para a prática no serviço público.

Como limitações deste estudo podem ser apontadas: a dificuldade de localização dos sujeitos como apontam diversos estudos sobre egressos; a pouca disposição dos egressos em cooperar, cedendo seu tempo e oferecendo informações sobre sua vida privada, e escassez de referenciais teóricos e metodológicos de pesquisas com egressos que sirvam para subsidiar a investigação.

A educação permanente em saúde objetiva o desenvolvimento profissional no trabalho e pelo trabalho, a transformação das práticas de saúde e a reorganização do trabalho. A educação permanente envolve as instituições de ensino, gestores, trabalhadores e usuários (LIMA, 2020).

Os resultados deste estudo apontam na mesma direção dos achados de Maranhão *et al.* (2020) e Silva, Araújo (2019) ao afirmarem que a educação continuada é um fator importante para a formação profissional, pois ajuda na melhora da postura profissional e na segurança a respeito da profissão.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados deste estudo mostraram que as pesquisas com egressos podem trazer contribuições importantes para a melhoria dos programas de mestrado profissional. Um dos desafios a serem enfrentados na área da saúde é o atendimento às necessidades de formação e expectativas de profissionais vinculados aos setores público e privado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação. Diário Oficial, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009.** Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2074/portaria-normativa-n-17>. Acesso em: 20 set. 2021.

CAPES. Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. **Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências.** Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2183/portaria-capes-n-80>. Acesso em: 20 set. 2021.

CATANI, D.; FLICK, R. Pesquisa, **Revista Exame**, 30 jun. 2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

FERREIRA, Letícia de Castro Martins et al. Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil de 1996 a 2016: 21 Anos de Contrastes nas Regiões Brasileiras. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [S.l.], v. 115, n. 5, pp. 849-859, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20190438>. Acesso em: 25 set. 2021.

FIALHO, Nadia H; HETKOWSKI, Tania Maria. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n.63, p. 19-34, jan/mar. 2017.

GUTIÉRREZ, Maria Gaby R.; BARROS, Alba Lúcia Bottura L.; BARBIERI, Márcia. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem** [S.l.], Brasil, v. 32, n. 2, pp. 129-38, 10 jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900019>. Acesso em: 25 set. 2021.

HORTALE, Virginia A. *et al.* Relação Teórica-Prática nos Cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional na Área da Saúde Coletiva. **Trab. Educ.Saúde**. [S.l.], v.15 n. 3, p. 857-878, set/dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00072>. Acesso em: 25 set. 2021.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2016. IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101543.pdf>. Acesso em 25 set. 2021.

LIMA, Rafael Rodolfo T. Formação em gestão do trabalho e da educação na saúde: relatando uma experiência educativa. **Saúde em Debate** [S.l.], v. 44, n. 126, pp. 919-929, 16 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012625>. Acesso em: 25 set. 2021.

MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de Egressos: Caso CEFET/PR – Unidade Curitiba**. 2001. 150f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

MAMEDE, Walner; ABBAD, Gardênia S. Objetivos educacionais de um mestrado profissional em saúde coletiva: avaliação conforme a taxonomia de Bloom. **Educação e Pesquisa** [S.l.], v. 44, n.1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201710169805>. Acesso em 18 set. 2021.

MARANHÃO, Roberto R. *et al.* Como se relacionam o escopo de práticas profissionais, a formação e a titulação de médicos de Família e Comunidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [S.l.], 2020, v. 24, n. 1, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190640>. Acesso em 18 set. 2021.

MATSUMURA, Erica Silva de Souza *et al.* Distribuição territorial dos profissionais fisioterapeutas no Brasil. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.l.], v. 25, n. 3, pp. 309-314, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/17027025032018>. Acesso em 25 set. 2021.

MATTOS-PIMENTA, Cibele A. *et al.* Prática Avançada em Enfermagem na Saúde da Mulher: formação em Mestrado Profissional. **Acta Paulista de Enfermagem** [S.l.], v. 33, n.1, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AE01235>. Acesso em: 20 set. 2021.

ORTIGOZA, Silvia Aparecida G.; POLTRONIERI, Ligia C.; MACHADO, Lucy Marion C. P. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 24, n. 2, pp. 243-254, 9 out. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Decreto nº 16.849 de 23 de fevereiro de 2018**. Estabelece diretrizes para o desenvolvimento profissional e dispõe sobre a concessão de licença para aperfeiçoamento profissional dos agentes públicos

da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo. Diário Oficial do Município. Belo Horizonte, 23 fev. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. **Portaria SMSA/SUS-BH nº 0023 de 2016**. Dispõe sobre a implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial do Município. Belo Horizonte, 28 jan. 2016.

RIBEIRO, Renato J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação** [S.], v. 2, n. 4, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2005.v2.72>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, Gideon B. *et al.* Similaridades e diferenças entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional enquanto política pública de formação no campo da Saúde Pública. **Ciência & Saúde Coletiva** [S.], v. 24, n. 3, pp. 941-952, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.30922016>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, José Alcides F. Classe Social, território e desigualdade de saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade** [S.], v. 27, n. 2, pp. 556-572, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170889>. Acesso em: 25 set. 2021.

SILVA, Cinthia A.; DALBELLO-ARAUJO, Maristela. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. **Saúde em Debate** [S.]. v. 43, n. 123, pp. 1240-1258, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912320>. Acesso em: 20 set. 2021.

TIMOTEO, Marcelo Eduardo. **Acompanhamento de egressos e avaliação de cursos de pós-graduação stricto sensu**: uma proposta para mestrados profissionais. 96 f. Dissertação. ENSP/FIOCRUZ. Rio de Janeiro, set. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Mestrado Profissional Odontologia em Saúde Pública**. Disponível em: <https://ufmg.br/cursos/pos-graduacao/mestrado/2672/01>. Acesso em: 24 abr. 2020.

## 5 PRODUTO TÉCNICO

Camila Mundim Palhares

Rafaela da Silveira Pinto

João Henrique Lara do Amaral

Simone Dutra Lucas

EGRESSOS DO MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM  
SAÚDE PÚBLICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE MINAS GERAIS: Relatório técnico conclusivo

Este produto técnico se enquadra no eixo 4: Serviços técnicos – item 24 (CAPES, 2019) - Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política e sua classificação é T4. De acordo com a CAPES (2019) trata-se de:

“texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido”.

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Identificação dos profissionais do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021.....	23
Tabela 2	Qualificação dos profissionais anterior ao Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021.....	25
Tabela 3	Perfil profissional anterior ao curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021.....	28
Tabela 4	Perfil profissional dos egressos após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021.....	29
Tabela 5	Contribuições do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública para os egressos, 2021.....	32
Tabela 6	Condições em que os egressos tomaram conhecimento da existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, motivo da adesão ao mestrado e opinião sobre o processo de seleção, 2021.....	34
Tabela 7	Avaliação dos egressos em relação aos conteúdos, métodos de ensino, corpo docente os e infraestrutura para oferta do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021.....	35
Tabela 8	Satisfação profissional dos egressos após a conclusão do mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021.....	37

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	PROPOSTA DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS EGRESSO .....	5
3	PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS CONCLUINTE DE 2016 A 2019 .....	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39

## 1 INTRODUÇÃO

Em diversos estudos observa-se a dificuldade em contatar os egressos para se avaliar processos formativos o que inviabiliza a obtenção de informações que permitam o seu acompanhamento. Sendo assim, a proposta desse protocolo é desenvolver três formulários no *Google Forms* como instrumentos permanentes de avaliação e acompanhamento, que serão disponibilizados na página do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO UFMG).

Este Produto Técnico está diretamente relacionado com o instrumento de coleta de dados da pesquisa desenvolvida no mestrado intitulada Egressos de um mestrado profissional de odontologia em saúde pública. Propõe-se a avaliação do egresso em três momentos: No ato da matrícula buscar-se-á coletar dados sobre a identificação, qualificação, experiências profissionais antes do início do curso e como tomou conhecimento sobre a existência do curso (Itens I e II do questionário), no ato da marcação da defesa o discente responderá a avaliação que ele faz sobre o curso (Item III do questionário) e após a conclusão do curso ele responderá às questões sobre o seu perfil profissional, as contribuições do curso para a sua formação e sua satisfação (itens IV, V e VI).

A análise desses formulários ficará a cargo da coordenação do curso. Vale ressaltar que a aplicação dos questionários via *Google Forms* gera o banco de dados, dispensando digitação, facilitando assim o trabalho de avaliação dos resultados pela coordenação do curso. O objetivo da avaliação de ingressantes e concluintes é contribuir com o próprio mestrado profissional no quesito avaliação dos egressos, uma vez que a CAPES tem manifestado o desejo de considerar a atuação profissional dos egressos como elemento importante na avaliação dos programas de pós-graduação.

## **2 PROPOSTA DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS**

A ordem das questões do instrumento proposto difere da ordem do questionário aplicado. Esta alteração foi feita para uma melhor adequação do instrumento aos diferentes momentos em que ele será aplicado.

### **I – Identificação, qualificação dos profissionais anterior ao início do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública e como tomou conhecimento sobre a existência do curso**

1. Gênero
  - Feminino
  - Masculino
  - Outro
  
2. Data de nascimento
  - Dia/Mês/Ano
  
3. Município de residência no momento em que foi aprovado no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública
  
4. Estado de residência no momento em que foi aprovado no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública
  
5. Qual foi o curso de graduação em que você se graduou?
  - Odontologia
  - Outro
  - Especifique
  
6. Ano em que você concluiu o curso de Graduação

7. Nome da Instituição em que concluiu a Graduação
8. Natureza da instituição em que concluiu o curso de Graduação
  - Privada
  - Pública
  - Outra (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)
9. Você fez curso de Atualização?
  - Não
  - Sim
10. Em relação ao ano em que concluiu o curso de Atualização mais importante para sua formação
  - Não fiz curso de Atualização
  - Especifique o ano (4 dígitos)
11. Instituição em que fez o curso de Atualização mais importante para a formação
  - Não fiz curso de Atualização
  - Instituição Privada
  - UFMG
  - Outra Instituição Pública
  - Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas)
12. Especialidade do curso de Atualização mais importante para a formação
  - Não fez curso de Atualização
  - Acupuntura
  - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
  - Dentística
  - Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial
  - Endodontia
  - Estomatologia
  - Harmonização Orofacial
  - Homeopatia
  - Implantodontia

Odontogeriatrics  
Odontology do Esporte  
Odontology do Trabalho  
Odontology Legal  
Odontology para Pacientes com Necessidades Especiais  
Odontopediatrics  
Ortodontia  
Ortopedia Funcional dos Maxilares  
Patologia Oral e Maxilo Facial  
Periodontia  
Prótese Buco-Maxilo-Facial  
Prótese Dentária  
Radiologia Odontológica e Imaginologia  
Saúde Coletiva

13. Você fez curso de Aperfeiçoamento?

Não  
Sim

14. Ano em que concluiu o curso de Aperfeiçoamento mais importante para a formação

Não fiz curso de Aperfeiçoamento  
Especifique o ano (4 dígitos)

15. Instituição em que fez o curso de Aperfeiçoamento mais importante para a formação

Não fez curso de Aperfeiçoamento  
Instituição Privada  
UFMG  
Outra Instituição Pública  
Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas)

16. Especialidade do curso de Aperfeiçoamento mais importante para a formação

Não fez aperfeiçoamento  
Acupuntura  
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Dentística  
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial  
Endodontia  
Estomatologia  
Harmonização Orofacial  
Homeopatia  
Implantodontia  
Odontogeriatría  
Odontologia do Esporte  
Odontologia do Trabalho  
Odontologia Legal  
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais  
Odontopediatria  
Ortodontia  
Ortopedia Funcional dos Maxilares  
Patologia Oral e Maxilo Facial  
Periodontia  
Prótese Buco-Maxilo-Facial  
Prótese Dentária  
Radiologia Odontológica e Imaginologia  
Saúde Coletiva

17. Você fez curso de Especialização?

Não

Sim

18. Ano de conclusão do curso de Especialização mais importante para a formação  
(4 dígitos)

19. Instituição em que fez o curso de Especialização mais importante para a formação

Não fez curso de Especialização

Instituição Privada

UFMG

Outra Instituição Pública

Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas)

20. Especialidade do curso de Especialização mais importante para a formação

Não fez especialização

Acupuntura

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Dentística

Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Endodontia

Estomatologia

Harmonização Orofacial

Homeopatia

Implantodontia

Odontogeriatrics

Odontologia do Esporte

Odontologia do Trabalho

Odontologia Legal

Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Odontopediatria

Ortodontia

Ortopedia Funcional dos Maxilares

Patologia Oral e Maxilo Facial

Periodontia

Prótese Buco-Maxilo-Facial

Prótese Dentária

Radiologia Odontológica e Imaginologia

Saúde Coletiva

21. Você fez ou está fazendo curso de Doutorado?

Não

Sim

22. Qual a área do curso de Doutorado?

Não fiz ou não estou fazendo doutorado

Especifique a área

23. Você tem expectativa de cursar doutorado?

Sim

Não

Não se aplica, já cursei doutorado

24. Como você tomou conhecimento sobre a existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

Por meio de aluno ou egresso do curso

Por meio do Site da Faculdade de Odontologia da UFMG

Por meio do Site da Secretaria Municipal de Saúde/Secretaria de Estado de Saúde

Outro. Especifique

25. No momento em que você decidiu cursar o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública qual foi o principal motivo?

A busca de reconhecimento e ascensão profissional

A perspectiva de aumento salarial por meio da titulação acadêmica

O interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado

A recomendação da chefia da instituição de vínculo

Outro

26. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi difícil encontrar a bibliografia recomendada para a prova escrita?

Não

Sim

27. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública a bibliografia recomendada para a prova escrita foi extensa?

Não

Sim

28. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública a bibliografia para a prova escrita já era do seu domínio?

11

Não

Parcialmente

Sim

29. Sobre o processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, no momento da realização da prova escrita, como você considerou as questões de modo geral?

De fácil compreensão

Nem de fácil nem de difícil compreensão

De difícil compreensão

30. Como a banca explorou o seu projeto de pesquisa no momento da entrevista?

Explorou muito

Explorou pouco

Nem muito nem pouco

Não explorou

## **II - Perfil profissional antes de iniciar Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública**

31. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você trabalhou?

Não

Sim

32. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em consultório privado?

Não se aplica porque não é profissional da Odontologia

Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública eu não trabalhava

Não

Sim

33. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

você atuou em coordenação de serviços de saúde privados?

Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

eu não trabalhava

Não

Sim

34. Atualmente você possui vínculo com o Ministério da Saúde?

Não

Sim

35. Atualmente você possui vínculo com Secretaria de Estado de Saúde?

Não

Sim

36. Atualmente qual o seu tipo de vínculo com Secretaria de Estado de Saúde?

Não possui vínculo

Concursado

Contratado

Outra modalidade. Especifique

37. Atualmente você possui vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?

Não

Sim

38. Atualmente qual o seu tipo de vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?

Não possui vínculo

Concursado

Contratado

Outra modalidade. Especifique

39. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em Serviço público?

Não se aplica porque não é profissional da Odontologia

Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

13

eu não trabalhava

Não

Sim

40. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em coordenação de serviços de saúde públicos?

Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

eu não trabalhava

Não

Sim

41. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em docência?

Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

eu não trabalhava

Não

Sim

42. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em outro tipo de serviço não especificado nas perguntas anteriores?

Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública eu

não trabalhava

Não

Sim. Especifique o outro tipo de serviço em que atuava

### **III - O que o estudante pensa sobre o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública**

43. De forma geral, os conteúdos das disciplinas ofertadas no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública contribuíram para a sua formação?

Não

Parcialmente

Sim

14

44. De forma geral, os conteúdos das disciplinas mostraram relação com sua prática profissional?

Mostraram muita relação

Nem muita nem pouca relação

Mostraram pouca relação

Não mostraram relação

45. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública forneceu instrumentos para a busca de literatura na sua área de estudo?

Não

Parcialmente

Sim

46. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de Pesquisa?

Não

Parcialmente

Sim

47. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do produto técnico?

Não

Parcialmente

Sim

48. De forma geral, como você avalia o corpo docente?

Bom

Excelente

Fraco

49. De forma geral, como você avalia as práticas pedagógicas?

Boas

Excelentes

Fracas

50. De forma geral, como você avalia a sua aprendizagem no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

Boa

Excelente

Fraca

51. De forma geral, como você avalia a sua aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa?

Boa

Excelente

Fraca

52. De forma geral, como você avalia a orientação da dissertação?

Boa

Excelente

Fraca

53. De forma geral, como você avalia os serviços prestados pela secretaria do colegiado de pós-graduação?

Bons

Excelentes

Fracos

54. De forma geral, como você avalia a relação entre os estudantes e a coordenação do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

Boa

Excelente

Fraca

55. De forma geral, como você avalia da infraestrutura do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

Boa

Excelente

Fraca

56. De forma geral, como você avalia o acervo da biblioteca?

Bom

Excelente

Fraco

57. Você recomendaria o curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública a um colega?

Sim

Sim. Com sugestões de modificações

Não

#### **IV - Perfil profissional após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública**

58. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você está trabalhando?

Não

Sim

59. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividades clínicas em consultório privado?

Não se aplica porque não é profissional da Odontologia

Não

Sim

60. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em coordenação de serviços de saúde privados?

Não

Sim

61. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você possui vínculo com o Ministério da Saúde?

17

Não

Sim

62. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública  
você possui vínculo com Secretaria de Estado de Saúde?

Não

Sim

63. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública  
qual o seu tipo de vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde?

Não possui vínculo

Concursado

Contratado

Outra modalidade. Especifique

64. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública  
você possui vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?

Não

Sim

65. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública  
qual o seu tipo de vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?

Não possui vínculo

Concursado

Contratado

Outra modalidade. Especifique

66. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você  
atua/atuou em atividades clínicas em serviço público?

Não se aplica porque não é profissional da Odontologia

Não

Sim

18

67. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em coordenação de serviços de saúde públicos?

Não

Sim

68. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em docência?

Não

Sim

69. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em Serviço diferente do que atuava antes do mestrado profissional de odontologia em saúde pública?

Não

Sim. Especifique o outro tipo de serviço em que atuava

**V - Contribuições do mestrado profissional de odontologia em Saúde Pública para os egressos**

70. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública modificou a sua postura de trabalho? Considere as relações entre colegas de equipe, com os usuários e com as chefias

Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

Modificou muito

Modificou pouco

Não modificou

71. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública aumentou os seus conhecimentos técnicos e científicos?

Aumentou muito

Aumentou pouco

Não aumentou

72. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou suas fontes de informação sobre a área de atuação ou campo de conhecimento?
- Ampliou muito
  - Ampliou pouco
  - Não ampliou
73. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública preparou você para apresentação de trabalhos em eventos científicos?
- Não preparou
  - Preparou muito
  - Preparou pouco
74. O artigo que você elaborou no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi publicado?
- Não
  - Sim
75. Qual foi o tipo de produto técnico que você desenvolveu no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública? Caso tenha desenvolvido mais de um produto técnico marque o tipo daquele que considerar mais relevante.
- Ativos de propriedade Intelectual
  - Curso de formação profissional
  - Evento organizado
  - Material didático e/ou instrucional
  - Norma ou Marco regulatório
  - Produto bibliográfico
  - Relatório técnico conclusivo
  - Produto de comunicação
  - Produto de editoração
  - Tecnologia social
  - Tradução
  - Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis (“Know-how”)

76. O produto técnico desenvolvido no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi implementado?
- Implementado parcialmente
  - Não
  - Sim
  - Não se aplica
77. Quanto à implementação do produto técnico
- O produto técnico foi implementado
  - Especifique os motivos da implementação parcial ou da não implementação do produto técnico
78. Caso o produto técnico tenha sido implementado qual a área de abrangência dessa implementação?
- O produto técnico não foi implementado
  - Em outra instituição ligada à sua área de estudo
  - Na Instituição em que se encontra lotado (a) (Setor, Unidade ou Secretaria)
  - Não se aplica (outros tipos de produto técnico: e-book, parecer técnico-científico e relatório técnico)
79. Quanto à existência de outra área de abrangência da implementação do produto técnico
- O produto técnico não foi implementado em outra área de abrangência
  - Especifique a outra área de abrangência em que o produto técnico foi implementado
80. Se você propôs a implementação do seu produto técnico via outra instituição pública ou privada, como você avalia o compromisso dessa instituição com a implementação do produto técnico?
- Não propus a implementação por instituição pública ou privada
  - Eu não possuía vínculo com nenhuma instituição
  - Alto
  - Médio
  - Baixo
  - Nenhum

**VI - Satisfação profissional após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública**

81. Você está satisfeito com a remuneração profissional?
- Atualmente não está trabalhando
- Insatisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Satisfeito (a)
82. Você está satisfeito com o prestígio profissional?
- Insatisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Satisfeito (a)
83. Você está satisfeito com as relações de trabalho?
- Atualmente não está trabalhando
- Insatisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Satisfeito (a)
84. Você está satisfeito com a relevância social do trabalho?
- Atualmente não está trabalhando
- Insatisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Satisfeito (a)
85. Você está satisfeito com a oportunidade de desenvolvimento profissional?
- Insatisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Satisfeito (a)
86. Você está satisfeito com a carga de trabalho?
- Atualmente não está trabalhando

Insatisfeito (a)

Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)

Satisfeito (a)

87. Você está satisfeito com a autonomia de trabalho?

Atualmente não está trabalhando

Insatisfeito (a)

Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)

Satisfeito (a)

### 3 PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS CONCLUINTES DE 2016 A 2019

A maioria dos respondentes (70,8%) é do gênero feminino, (70,9%) está na faixa-etária de 31-50 anos. Responderam ser da grande BH, (50,0%) e (85,4%) ser naturais de Minas Gerais. Além disso, 77,1% responderam ter sua residência no município de Belo Horizonte e/ou grande BH quando aprovado no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública e 95,8% no Estado de Minas Gerais (Tabela 1).

Tabela 1 Identificação dos profissionais do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021

Variáveis	n	%
<b>2-Gênero</b>		
Feminino	34	70,8
Masculino	13	27,1
Outro	1	2,1
<b>3-Idade</b>		
De 20 a 30 anos	2	4,2
De 31 a 40 anos	19	39,6
De 41 a 50 anos	15	31,3
De 51 a 60 anos	7	14,6
De 61 a 70 anos	4	8,3
Sem resposta	1	2,1
<b>4-Municípios de Naturalidade</b>		
Grande BH	24	50
Outros municípios de MG	17	35
Outros Estados	7	15
<b>4.1- Estados de Naturalidade</b>		
Goiás	1	2,1
Maranhão	1	2,1
Minas Gerais	41	85,4
Pernambuco	1	2,1
Rio de Janeiro	1	2,1
Rondônia	1	2,1
Santa Catarina	1	2,1
São Paulo	1	2,1
<b>5-Municípios de Residência quando aprovado no MPOSP</b>		

24

Grande BH	37	77,1
Outros municípios de MG	9	18,8
Outros Estados	2	4,2
<b>6-Estados de Residência quando aprovado no MPOSP</b>		
Bahia	1	2,1
Minas Gerais	46	95,8
Pará	1	2,1

Em relação a graduação, 60,4% dos egressos se formaram na FAO UFMG e quando avaliada a natureza das instituições, 79,2% dos respondentes são de instituições públicas e 20,8% da iniciativa privada. A grande maioria dos egressos (70,8%), teve sua formação concluída entre 1990 e 2010. Sobre esta formação, 97,9% dos egressos graduaram em odontologia.

Entre os respondentes, 62,5% relataram ter cursado uma atualização e desses, 33,3% concluíram o curso entre 2010 e 2021. Os cursos de Saúde Coletiva, Endodontia e Cirurgia representam a formação da grande maioria (33,3%). Dos que cursaram atualização, 27,1% realizaram em instituição privada.

Quando a formação avaliada se refere ao aperfeiçoamento, 64,6% possuem esta formação e a maioria concluiu o curso entre 2001 a 2010 (27,1%). A área do curso de aperfeiçoamento mais importante para a formação de 25% dos que cursaram aperfeiçoamento foi Saúde Coletiva e Ortodontia. Os que realizaram este nível de formação em instituições privadas foram 33% dos egressos.

Quanto a ter cursado especialização, 91,7% dos respondentes possuem curso de especialização e a maioria concluiu o curso entre 2008 e 2012. A Saúde Coletiva correspondeu a 47,9% como área na especialização mais importante para a formação. Dos respondentes, 41,7% realizaram o curso em instituições privadas. Dos respondentes, a maioria, 31,3%, iniciou o curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde

Pública no ano de 2014, sendo que 22,9% dos egressos, concluíram o curso em 2018; 12,5% dos egressos estão fazendo curso de doutorado, todos na área de Saúde Coletiva e 56,3% tem expectativa de cursar o doutorado (Tabela 2).

Tabela 2 Qualificação dos profissionais anterior ao Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021

<b>7-Nome da Instituição em que concluiu a Graduação</b>		
FAO UFMG	29	60,4
PUC Minas	5	10,4
UFJF	3	6,3
UFVJM	2	4,2
Outras	9	18,8
<b>8-Natureza da instituição em que concluiu o curso de Graduação</b>		
Privada	10	20,8
Pública	38	79,2
<b>9-Ano de conclusão do curso de Graduação</b>		
De 1979 a 1989	7	14,6
De 1990 a 1999	12	25,0
De 2000 a 2010	22	45,8
De 2011 a 2017	6	12,5
Sem resposta	1	2,1
<b>10-Curso de graduação em que se graduou</b>		
Odontologia	47	97,9
Terapia Ocupacional	1	2,1
<b>11-Se fez curso de Atualização</b>		
Não	18	37,5
Sim	30	62,5
<b>12-Ano em que concluiu o curso de Atualização mais importante para sua formação</b>		
Não fez curso de Atualização	20	41,7
De 1996 a 2004	10	20,8
De 2010 a 2021	16	33,3
Sem resposta	2	4,2
<b>13-Curso de Atualização mais importante para a formação</b>		
Não fez curso de Atualização	18	37,5
Cirurgia	4	8,3
Dentística	3	6,3
Endodontia	4	8,3
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	2	4,2
Ortodontia	2	4,2

26

Prótese Dentária	2	4,2
Saúde Coletiva	8	16,7
Outros	4	8,3
Sem resposta	1	2,1
<b>14-Instituição em que fez o curso de Atualização mais importante para a formação</b>		
Não fez curso de Atualização	19	39,6
Instituição de outra natureza (profissionais, comunitárias, filantrópicas)	2	4,2
Instituição Privada	13	27,1
Outra Instituição Pública	7	14,6
UFMG	7	14,6
<b>15-Se fez curso de Aperfeiçoamento</b>		
Não	17	35,4
Sim	31	64,6
<b>16-Ano em que concluiu o curso de Aperfeiçoamento mais importante para a formação</b>		
Não fez curso de Aperfeiçoamento	16	33,3
De 1993 a 2000	9	18,8
De 2001 a 2010	13	27,1
De 2012 a 2021	10	20,8
<b>17-Área do curso de Aperfeiçoamento mais importante para a formação</b>		
Não fez curso de Aperfeiçoamento	16	33,3
Cirurgia	4	8,3
Dentística	2	4,2
Dentística e Prótese Dentária	2	4,2
Endodontia	4	8,3
Ortodontia	6	12,5
Periodontia	2	4,2
Prótese Dentária	2	4,2
Saúde Coletiva	6	12,5
Outros	3	6,3
Sem resposta	1	2,1
<b>18-Instituição em que fez o curso de Aperfeiçoamento mais importante para a formação</b>		
Não fez curso de Aperfeiçoamento	16	33,3
Instituição de outra natureza (profissionais, comunitárias, filantrópicas)	3	6,3
Instituição Privada	16	33,3
Outra Instituição Pública	7	14,6
UFMG	6	12,5
<b>19-Se fez curso de Especialização</b>		
Não	4	8,3
Sim	44	91,7

**20-Ano de conclusão do curso de Especialização mais importante para a formação**

Não fez curso de Especialização	4	8,3
De 1977 a 2007	14	29,2
De 2008 a 2012	16	33,3
De 2013 a 2020	14	29,2

**21-Área do curso de Especialização mais importante para a formação**

Não fez curso de Especialização	4	8,3
Endodontia	2	4,2
Implantodontia	2	4,2
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	2	4,2
Ortodontia	4	8,3
Prótese Dentária	2	4,2
Saúde Coletiva	23	47,9
Outras	8	16,7
Sem resposta	1	2,1

**22-Instituição em que fez o curso de Especialização mais importante para a formação**

Não fez curso de Especialização	4	8,3
Instituição de outra natureza	2	4,2
Instituição Privada	20	41,7
Outra Instituição Pública	5	10,4
UFMG	17	35,4

**23-Início do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública**

Em 2014	15	31,3
Em 2015	10	20,8
Em 2016	12	25,0
Em 2017	10	20,8
Sem resposta	1	2,1

**24-Conclusão do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública**

Em 2016	10	20,8
Em 2017	9	18,8
Em 2018	11	22,9
Em 2019	10	20,8
Sem resposta	8	16,7

**27-Se fez ou está fazendo curso de Doutorado**

Não	42	87,5
Sim	6	12,5

**28-Qual a área do curso de Doutorado**

Não fiz ou não estou fazendo Doutorado	42	87,5
Saúde Coletiva	6	12,5

**29-Se tem expectativa de cursar Doutorado**

Não se aplica porque já cursei Doutorado	5	10,4
Não	16	33,3

Sim	27	56,3
-----	----	------

Quando avaliado o perfil profissional anterior ao curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, todos responderam que já trabalhavam antes de ingressar no mestrado, sendo que, 85% atuava em atividades clínicas em consultório privado, 91,7% em atividades clínicas em serviço público, 68,8% em docência. Além disso, apenas 35,4% responderam ter atuado em coordenação de serviços de saúde públicos, enquanto 12,5% responderam ter atuado em coordenação de serviços de saúde privados. Apenas 12,5% atuou em outro tipo de serviço, sendo eles: Atendimento domiciliar, Clínica de Radiologia, Cooperativa de trabalho, Saúde Indígena e Serviço Voluntários Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e Examinador SB Brasil 2010 (Tabela 3).

Tabela 3 Perfil profissional anterior ao curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021

Variáveis	n	%
<b>30-Se trabalhou</b>		
Sim	48	100
<b>31-Se atuou em atividades clínicas em consultório privado</b>		
Não se aplica porque não é profissional da Odontologia	1	2,1
Não	6	12,5
Sim	41	85,4
<b>32-Se atuou em atividades clínicas em Serviço público</b>		
Não se aplica porque não é profissional da Odontologia	1	2,1
Não	3	6,3
Sim	44	91,7
<b>33-Se atuou em docência</b>		
Não	33	68,8
Sim	15	31,3
<b>34-Se atuou em coordenação de serviços de saúde públicos</b>		
Não	31	64,6
Sim	17	35,4
<b>35-Se atuou em coordenação de serviços de saúde privados</b>		
Não	42	87,5

29

Sim	6	12,5
<b>36-Se atuou em outro tipo de serviço</b>		
Não	42	87,5
Sim	6	12,5
<b>37-Qual o outro tipo de serviço</b>		
Não atuava em outro tipo de serviço	43	89,6
Atendimento domiciliar	1	2,1
Clínica de Radiologia	1	2,1
Cooperativa de trabalho	1	2,1
Saúde indígena	1	2,1
Serviço voluntário em ILPI e Examinador SBBrazil 2010	1	2,1

Quando avaliado o perfil profissional após a conclusão do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, observa-se que 10,4% dos respondentes possuía vínculo com o Ministério da Saúde, 8,3% possuía com a Secretaria de Estado de Minas Gerias e a maioria dos egressos (72,9%) possuía vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Além disso, 95,0% dos respondentes relatam estar trabalhando, sendo que 47,9% com atividades em consultório privado, 72,9% em atividades clínicas em serviço público, 31,3% em docência. Observa-se ainda que, 33,0% responderam ter atuado em coordenação de serviços públicos de saúde, enquanto 12,5% responderam ter atuado em coordenação de serviços privados de saúde. 41,7% dos egressos passaram a atuar em serviços diferentes do que atuavam após o mestrado, 39,6% atua ou atuava em outro tipo de serviço, sendo que destes, a maioria atua ou atuava na docência (Tabela 4).

Tabela 4 Perfil profissional dos egressos após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021

Variáveis	n	%
<b>38-Se possui vínculo com o Ministério da Saúde</b>		
Não	43	89,6
Sim	5	10,4
<b>39-Se possui vínculo com Secretaria de Estado de Saúde</b>		

30

Não	44	91,7
Sim	4	8,3
<b>40-Tipo de vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde</b>		
Concursado	5	10,4
Não possui vínculo	43	89,6
<b>42-Se possui vínculo com Secretaria Municipal de Saúde</b>		
Não	13	27,1
Sim	35	72,9
<b>43-Tipo de vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde</b>		
Não possui vínculo	12	25,0
Concursado	32	66,7
Contratado	3	6,3
Outra modalidade	1	2,1
<b>45-Se está trabalhando</b>		
Não	2	4,2
Sim	46	95,8
<b>46-Se atua/atuou em atividades clínicas em consultório privado</b>		
Não se aplica porque não é profissional da Odontologia	2	4,2
Não	23	47,9
Sim	23	47,9
<b>47-Se atua/atuou em atividades clínicas em serviço público</b>		
Não se aplica porque não é profissional da Odontologia	3	6,3
Não	10	20,8
Sim	35	72,9
<b>48-Atua/atuou em docência</b>		
Não	33	68,8
Sim	15	31,3
<b>49-Se atua/atuou em coordenação de serviços de saúde públicos</b>		
Não	32	66,7
Sim	16	33,3
<b>50-Se atua/atuou em coordenação de serviços de saúde privados</b>		
Não	42	87,5
Sim	6	12,5
<b>51-Se atua/atuou em Serviço diferente do que atuava antes do mestrado profissional de odontologia em saúde pública</b>		
Não	28	58,3
Sim	20	41,7
<b>52-Se atua/atuava em outro tipo de serviço</b>		
Não atuo/atuei em outro tipo de serviço	29	60,4
Atividade Clínica	4	8,3
Auditoria	1	2,1
Consultoria	1	2,1
Docência	8	16,7
Eventos	1	2,1
Gestão	3	6,3
Gestão e Docência	1	2,1

Quando avaliada a contribuição do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública para os egressos, 72,9% dos egressos consideraram que sua postura de trabalho modificou muito após o curso, 95,8% responderam que os conhecimentos técnicos e científicos aumentaram, 89,6% consideram que houve ampliação nas fontes de informação sobre a área de atuação ou campo de conhecimento e 70,8% dos respondentes consideram que o curso preparou muito para apresentação de trabalhos em eventos científicos.

A maioria dos egressos tiveram seus artigos do mestrado publicados (54,2%). Os tipos de produtos técnicos mais desenvolvidos por esse grupo de alunos foram: e-book ou capítulo de livro, material didático e/ou institucional e relatório técnico. Metade dos alunos tiveram seus produtos técnicos implantados e/ou parcialmente implantados.

Outros tipos de produtos técnicos desenvolvidos foram: 1) Curso de formação profissional, 2) Material didático e/ou institucional, 3) Material didático e/ou institucional e curso de formação profissional, 4) Norma ou marco regulatório e 5) Tecnologia Social.

A maioria dos respondentes que disseram que seu produto não foi implantado, tiveram como principais motivos: a falta de apoio institucional e a não priorização devido a outras atividades.

Quanto a área de abrangência de implantação do produto técnico, daqueles alunos que o produto técnico foi implementado, a maioria respondeu que foi na instituição em que se encontrava lotado (a) (setor, unidade ou secretaria). 87,5% dos egressos relataram não ter tido outra área de implementação do seu produto técnico. No item que avalia o compromisso institucional com a implementação do produto técnico; observa-se que 41,7% dos egressos responderam que não propôs a implementação do produto técnico

por instituição pública ou privada; 22,9% avaliaram como alto o compromisso institucional e 20,8%, como médio esse compromisso (Tabela 5).

Tabela 5 Contribuições do mestrado profissional de odontologia em Saúde Pública para os egressos, 2021

Variáveis	n	%
<b>53 - Se o curso modificou a sua postura de trabalho</b>		
Não trabalhou depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública	1	2,1
Modificou muito	35	72,9
Modificou pouco	11	22,9
Não modificou	1	2,1
<b>54 - Se aumentou os conhecimentos técnicos e científicos</b>		
Aumentou muito	46	95,8
Aumentou pouco	2	4,2
<b>55 - Se ampliou as fontes de informação sobre a área de atuação ou campo de conhecimento</b>		
Ampliou muito	43	89,6
Ampliou pouco	5	10,4
<b>56 - Se o preparou para apresentação de trabalhos em eventos científicos</b>		
Não preparou	2	4,2
Preparou muito	34	70,8
Preparou pouco	12	25,0
<b>64 - Se o artigo elaborado no mestrado foi publicado</b>		
Não	22	45,8
Sim	26	54,2
<b>65- O tipo de produto técnico desenvolvido</b>		
Construção e/ou validação de instrumento	6	12,5
e-book ou capítulo de livro	14	29,2
Material didático e/ou instrucional	8	16,7
Oficina/evento	6	12,5
Relatório técnico	8	16,7
Web conferência	1	2,1
Outro	5	10,4
<b>66 - Outro tipo de produto técnico desenvolvido</b>		
Não desenvolveu outro tipo de produto técnico	35	72,9
Curso de formação profissional	5	10,4
Material didático e/ou instrucional	4	8,3
Material didático e/ou instrucional e Curso de formação profissional	1	2,1
Norma ou Marco regulatório	1	2,1
Tecnologia social	2	4,2

<b>67 - Se o produto técnico foi implementado</b>		
Implementado parcialmente	2	4,2
Não	17	35,4
Sim	22	45,8
Não se aplica	7	14,6
<b>68 - Motivos da implementação parcial ou não implementação do produto técnico</b>		
O produto técnico foi implementado	25	52,1
Descontinuidade na implantação	1	2,1
Falta de apoio institucional	7	14,6
Não foi priorizado devido a outras atividades	3	6,3
Tempo	1	2,1
Tempo insuficiente devido à pandemia	1	2,1
Não se aplica	9	18,8
Sem resposta	1	2,1
<b>69 - Área de abrangência de implementação do produto técnico</b>		
O produto técnico não foi implementado	16	33,3
Em outra instituição ligada à sua área de estudo	4	8,3
Na Instituição em que se encontra lotado (a) (Setor, Unidade ou Secretaria)	14	29,2
Não se aplica (outros tipos de produto técnico: e-book, parecer técnico-científico e relatório técnico)	14	29,2
<b>70 - Outra área de abrangência da implementação do produto técnico</b>		
O produto técnico não foi implementado em outra área de abrangência	42	87,5
Microrregião de Saúde	2	4,2
Municipal	2	4,2
Não se aplica	2	4,2
<b>71 - Compromisso institucional com a implementação do produto técnico</b>		
Não propôs a implementação por instituição pública ou privada	20	41,7
Não possuía vínculo com nenhuma instituição	2	4,2
Alto	11	22,9
Médio	10	20,8
Baixo	4	8,3
Nenhum	1	2,1

Quando avaliada a forma que o egresso tomou conhecimento sobre a existência do MPOSP; 50% tiveram conhecimento sobre a existência do curso através de aluno ou egressos do curso ou por meio do site da FAO UFMG. Outro meio relevante apontado foi através de docente da FAO UFMG. 52,1% relataram que o principal motivo que o levou a procurar o curso foi o interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado.

Na avaliação do processo para inserção no curso de MPOSP, 95,8% dos respondentes consideraram fácil encontrar a bibliografia recomendada para a seleção, a

maioria (58,3%) não considera que a bibliografia para a prova escrita foi extensa e que esta já era totalmente ou parcialmente do seu domínio (93,7%). A prova de seleção foi considerada de fácil compreensão (64,6%). Grande parte dos respondentes (62,5%) consideraram que a banca explorou muito o projeto de pesquisa no momento da entrevista (Tabela 6).

Tabela 6 Condições em que os egressos tomaram conhecimento da existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, motivo da adesão ao mestrado e opinião sobre o processo de seleção, 2021.

Variáveis	n	%
<b>72 - Como tomou conhecimento sobre a existência do curso</b>		
Por meio de aluno ou egresso do curso	14	29,2
Por meio do Site da Faculdade de Odontologia da UFMG	10	20,8
Por meio do Site da Secretaria Municipal de Saúde/Secretaria de Estado de Saúde	5	10,4
Outro	19	39,6
<b>73 - O outro meio pelo qual tomou conhecimento sobre a existência do curso</b>		
Não houve outro meio	29	60,4
Cursos ou congressos	4	8,3
Docente da FAO UFMG	5	10,4
Pessoa conhecida	1	2,1
Por meio da FAO UFMG	4	8,3
Por meio de secretaria municipal de saúde	4	8,3
Redes Sociais	1	2,1
<b>74 - O principal motivo que o levou a procurar o curso</b>		
A busca de reconhecimento e ascensão profissional	15	31,3
A perspectiva de aumento salarial por meio da titulação acadêmica	7	14,6
O interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado	25	52,1
Outro	1	2,1
<b>75 - Se foi difícil encontrar a bibliografia recomendada para a seleção</b>		
Não	46	95,8
Sim	2	4,2
<b>76 - Se a bibliografia recomendada para a prova escrita foi extensa</b>		
Não	28	58,3
Sim	20	41,7
<b>77 - Se a bibliografia para a prova escrita já era do seu domínio</b>		
Não	3	6,3
Parcialmente	35	72,9
Sim	10	20,8
<b>78 - Como considera as questões da prova de seleção</b>		
De fácil compreensão	31	64,6

35

Nem de fácil nem de difícil compreensão	17	35,4
<b>79 - Como a banca explorou o projeto de pesquisa no momento da entrevista</b>		
Explorou muito	30	62,5
Explorou pouco	1	2,1
Nem muito nem pouco	17	35,4

Ampla maioria apontou que os conteúdos das disciplinas contribuíram para a sua formação (93,7%), interpretam que os conteúdos das disciplinas se relacionam com a prática profissional (75%) e consideraram que o curso ofereceu instrumentos para a busca de literatura (100%). Avaliaram ainda que os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do produto técnico, (81,3% e 79,2%).

Em relação ao corpo docente, todos consideraram o corpo docente bom ou excelente. A maioria dos respondentes (98%), avaliaram como boa ou excelente, as práticas pedagógicas, a aprendizagem, a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa. Um número expressivo de egressos avaliou como boa ou excelente, orientação da dissertação (97,9%) e os serviços prestados pela secretaria do colegiado de pós-graduação (91,7%). Todos os respondentes avaliaram a relação entre os discentes e a coordenação do curso como boa e/ou excelente. Em relação a infraestrutura do curso, os entrevistados a considera boa e/ou excelente (95,8%) e avaliam como bom e/ou excelente o acervo da biblioteca (97,9%).

Por fim, quando é perguntado ao egresso se ele recomendaria o curso a um colega, 100% dos respondentes disseram que sim, onde, destes, apenas 12,5% recomendariam o curso com sugestões de modificações (Tabela 7).

Tabela 7 Avaliação dos egressos em relação aos conteúdos, métodos de ensino, corpo docente os e infraestrutura para oferta do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021

<b>80 - Se os conteúdos das disciplinas contribuíram para a formação do egresso</b>		
Parcialmente	4	8,3
Sim	44	91,7
<b>81 - Se os conteúdos das disciplinas se relacionaram com a prática profissional</b>		
Mostraram muita relação	36	75,0
Nem muita nem pouca relação	8	16,7
Mostraram pouca relação	3	6,3
Não mostraram relação	1	2,1
<b>82 - Se o curso ofereceu instrumentos para a busca de literatura</b>		

36

Sim	48	100,0
<b>83 - Se os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa</b>		
Não	1	2,1
Parcialmente	8	16,7
Sim	39	81,3
<b>84 - Se os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do produto técnico</b>		
Não	1	2,1
Parcialmente	9	18,8
Sim	38	79,2
<b>85 - Avaliação do corpo docente</b>		
Bom	7	14,6
Excelente	41	85,4
<b>86 - Avaliação das práticas pedagógica</b>		
Boas	26	54,2
Excelentes	21	43,8
Fracas	1	2,1
<b>87 - Avaliação da aprendizagem</b>		
Boa	15	31,3
Excelente	32	66,7
Fraca	1	2,1
<b>88 - Avaliação da aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa</b>		
Boa	25	52,1
Excelente	22	45,8
Fraca	1	2,1
<b>89 - Avaliação da orientação da dissertação</b>		
Boa	7	14,6
Excelente	40	83,3
Fraca	1	2,1
<b>90 - Avaliação dos serviços prestados pela secretaria do colegiado de pós graduação</b>		
Bons	15	31,3
Excelentes	29	60,4
Fracos	4	8,3
<b>91 - Avaliação da relação entre os discentes e a coordenação do curso</b>		
Boa	18	37,5
Excelente	30	62,5
<b>92 - Avaliação da infraestrutura do curso</b>		
Boa	21	43,8
Excelente	25	52,1
Fraca	2	4,2
<b>93 - Avaliação do acervo da biblioteca</b>		
Bom	19	39,6
Excelente	28	58,3
Fracos	1	2,1

**94 - Se recomendaria o curso a um colega**

Sim	42	87,5
Sim. Com sugestões de modificações	6	12,5

Quanto a satisfação profissional após a conclusão do mestrado profissional de odontologia em saúde pública, 43,8% manifestaram-se satisfeitos com sua remuneração. Sobre o prestígio profissional e as relações de trabalho, a maioria se considera satisfeito (64,6%) e consideram-se satisfeitos com a relevância social do seu trabalho (72,9%). Estão satisfeitos com a oportunidade de desenvolvimento profissional (45,8%); entretanto, encontra-se um número menor de satisfação em relação a carga horária de trabalho, apenas 35,4% dos respondentes dizem estar satisfeitos enquanto 50% estão satisfeitos com a autonomia do trabalho (Tabela 8).

Tabela 8 Satisfação profissional dos egressos após a conclusão do mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública, 2021

Variáveis	n	%
<b>57 - Se está satisfeito com a remuneração profissional</b>		
Atualmente não está trabalhando	1	2,1
Insatisfeito (a)	14	29,2
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	12	25,0
Satisfeito (a)	21	43,8
<b>58 - Se está satisfeito com o prestígio profissional</b>		
Insatisfeito (a)	4	8,3
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	13	27,1
Satisfeito (a)	31	64,6
<b>59 - Se está satisfeito com as relações de trabalho</b>		
Atualmente não está trabalhando	3	6,3
Insatisfeito (a)	3	6,3
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	14	29,2
Satisfeito (a)	28	58,3
<b>60 - Se está satisfeito com a relevância social do trabalho</b>		
Atualmente não está trabalhando	4	8,3
Insatisfeito (a)	2	4,2
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	7	14,6
Satisfeito (a)	35	72,9
<b>61 - Se está satisfeito com a oportunidade de desenvolvimento profissional</b>		
Insatisfeito (a)	8	16,7
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	18	37,5
Satisfeito (a)	22	45,8
<b>62 - Se está satisfeito com a carga de trabalho</b>		

38

Atualmente não está trabalhando	4	8,3
Insatisfeito (a)	11	22,9
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	16	33,3
Satisfeito (a)	17	35,4
<b>63 - Se está satisfeito com a autonomia de trabalho</b>		
Atualmente não está trabalhando	4	8,3
Insatisfeito (a)	6	12,5
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	14	29,2
Satisfeito (a)	24	50,0

---

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este produto técnico teve como objetivo apresentar uma proposta de questões a serem coletadas junto aos estudantes antes de ingressarem no mestrado, durante o período de formação e em momento posterior à conclusão deste curso, com o objetivo de fazer uma avaliação do mestrado a partir da percepção de egressos. A análise das informações permitirá identificar e interpretar informações que serão relevantes para a melhoria do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública. Além disso, será possível o acompanhamento dos egressos na sua integração na sociedade e nos seus ambientes de trabalho.

Com o objetivo de permitir uma análise sobre a oportunidade e viabilidade da inclusão das questões inicialmente propostas, assim como da qualidade das informações que poderão ser obtidas, foram apresentados os resultados principais do acompanhamento dos egressos do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública concluintes de 2016 a 2019.

\*\*\*

## **6 PRODUÇÕES**

- Certificado do XV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais no dia 18 de junho de 2021 (ANEXO H) “Estabilidade Temporal de Um Questionário para Análise de Egressos de Um Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública”.

- Certificado da Jornada Alumni 2019, promovido pelo Grupo Transdisciplinar de Estudos sobre Carreiras e Egressos - ALUMNI, do Departamento de Psicologia, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, realizado no dia 06 de dezembro de 2019 (ANEXO I).

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto a maioria dos autores aponta dificuldades para contatar egressos, neste estudo houve uma participação de cerca de 80%. Provavelmente isto ocorreu devido à metodologia utilizada no estudo que contou com contato telefônico prévio pelos docentes do curso, para explicar a pesquisa e envio do questionário por *WhatsApp*.

Como principais resultados da avaliação dos egressos concluintes de 2016 a 2019 destaca-se que: a maioria dos respondentes é do gênero feminino e está na faixa-etária de 31-50 anos. Responderam ser da grande BH e de outros municípios de Minas Gerais. A maioria se graduou na FAO UFMG e instituições privadas. Todos responderam que já trabalhavam antes de ingressar no mestrado, atuavam em atividades clínicas em consultório privado, em atividades clínicas em serviço público e em docência. Quando avaliado o perfil profissional após a conclusão do MPOSP FAO UFMG, observa-se que a maioria dos egressos possuía vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Quando avaliada a contribuição do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública para os egressos, a maioria considera que sua postura de trabalho modificou muito após o curso. Responderam que os conhecimentos técnicos e científicos aumentaram, que houve ampliação nas fontes de informação sobre a área de atuação ou campo de conhecimento e que o curso os preparou muito para apresentação de trabalhos em eventos científicos. Boa parte relatou que o principal motivo que o levou a procurar o curso foi o interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado.

Ampla maioria apontou que os conteúdos das disciplinas contribuíram para a sua formação, consideram que os conteúdos das disciplinas se relacionam com a prática profissional e que o curso ofereceu instrumentos para a busca de literatura. Avaliaram ainda que os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do produto técnico. Após a conclusão do mestrado profissional de odontologia em saúde pública, manifestaram-se satisfeitos com sua remuneração. Sobre o prestígio profissional e as relações de trabalho, a maioria se considera satisfeito com a relevância social do seu trabalho.

Um aspecto que merece destaque é que a maioria dos egressos que fizeram cursos de Atualização, Aperfeiçoamento e Especialização antes do mestrado; estes

eram da área da saúde coletiva. Isto permite inferir que a busca pelo MPOSP FAO UFMG seria para acrescentar conhecimentos nesta área de atuação/formação.

A pesquisa desenvolvida permitiu conhecer os egressos do MPOSP FAOUFMG em diferentes aspectos e provavelmente contribuirá para avaliações nas fases iniciais, ao término do curso e para o monitoramento periódico dos egressos após a conclusão desta pós-graduação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.N. Forças e fraquezas do curso de Gestão Ambiental da Universidade de Brasília. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 44, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844166602>

BARBOSA, A.C.S. *et al.* Profile of nursing graduates: competencies and professional insertion. **Rev Lat Am Enfermagem.** [S.l.], v. 27, out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>. Acesso em: 18 set. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação. **Diário Oficial**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei nº. 10.861 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009.** Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2074/portaria-normativa-n-17>>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação (MEC).** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação (CAPES). Documento de Área. Disponível em: <[https://capes.gov.br/images/documentos/Documentos\\_de\\_area\\_2017/Arq\\_doc\\_area.pdf](https://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/Arq_doc_area.pdf)>. Brasília, 2016. Acesso em: 15 nov. 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação (MEC).** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação (CAPES). Pró-reitora de pesquisa defende análise sobre egressos da pós-graduação. Brasília: CAPES, 28 nov., 2016b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8171-pro-reitora>>

de-pesquisa-defende-analise-sobre-egressos-da-pos-graduacao>. Acesso em: 07 dez. 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação (CAPES). Plataforma SUCUPIRA. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 29 set. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação (CAPES). Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020. Brasília, out. 2018. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/PNPG/2018\\_PNPG\\_CS\\_Avaliacao\\_Final\\_10\\_10\\_18\\_CS\\_FINAL\\_17\\_55.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/PNPG/2018_PNPG_CS_Avaliacao_Final_10_10_18_CS_FINAL_17_55.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação (CAPES). Considerações sobre Classificação de Produção Técnica – Ensino. Jan. 2017. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Produ%C3%A7%C3%A3o\\_T%C3%A9cnica\\_2017/46\\_ENSI\\_class\\_prod\\_tecn\\_jan2017.pdf](https://www.capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o_da_Produ%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica_2017/46_ENSI_class_prod_tecn_jan2017.pdf)>. Acesso em: 28 abr. 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação (CAPES). Avaliação quadrienal 2017. Relatório de avaliação - saúde coletiva, 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-SAUDE-COLETIVA-quadrienal.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998 (BR). Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial da União** [Internet]. 11 jan. 1999. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2183/portaria-capes-n-80>>. Acesso em: 20 set. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009 (BR). Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Diário Oficial da União**.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Portaria nº 81, de 3 de junho de 2016. Define as categorias de docentes que compõem os PPG's, para efeitos de registro na Plataforma Sucupira, e avaliações

realizadas pela CAPES. **Diário Oficial da União** [Internet]. Disponível em: <<http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=327>>. Acesso em: 28 set. 2021.

CATANI, D.; FLICK, R. Pesquisa, **Revista Exame**, 30 jun. 2016.

COELHO, M. S. C. Opinião: Egresso e Universidade. **Beira do Rio – Jornal da Universidade Federal do Pará**. Pará, ano 24, n. 72, mai. 2009. Disponível em: <<http://www.jornalbeiradorio.ufpa.br/novo/index.php/2009/3-edicao-72/27-egresso-euniversidade>>. Acesso em: 11 jun. 2021.

DICSIN. **Dicionário de sinônimos**: termo egresso. Disponível em: <[http://www.dicsin.com.br/content/dicsin\\_lista.php](http://www.dicsin.com.br/content/dicsin_lista.php)>. Acesso em: 22 jun. 2019.

DUARTE, M. R. T. (Org.). **Palavra de jovens sobre o ProJovem**: estudos com egressos e a formação em avaliação de programas educacionais. Belo Horizonte: Editora Escritório de História, 2009.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (FAOUFGM). **Estrutura Curricular**. Disponível em: <<https://www.odonto.ufmg.br/posgrad/portfolio-item/estrutura-curricular-2/>>. Acesso em Aceso em: 28 abr. 2020.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

FERREIRA, L. C. M. *et al.* Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil de 1996 a 2016: 21 Anos de Contrastes nas Regiões Brasileiras. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [S.l.], v. 115, n. 5, p. 849-859, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20190438>. Acesso em: 25 set. 2021.

FELLI, V. A. *et al.* Perfil de egressos da Pós-Graduação stricto sensu na área de Gerenciamento em Enfermagem da EEUSP. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. spe, p. 1566-1573, dez. 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000700005>>. Acesso em 08 jul. 2020.

FIALHO, N. H; HETKOWSKI, T. M. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n.63, p. 19-34, jan/mar. 2017.

GONDIM, E. P.; LORDELO, J. A. C. Separando o trigo do joio: a utilização de grupo de controle na avaliação de programas socioeducativos – o caso dos egressos do projovem de São Luís In: DUARTE, M. R. T. (Org.) **Palavras de Jovens sobre o ProJovem**. Belo Horizonte: Escritório de Histórias, 2009.

GUTIÉRREZ, M. G.; BARROS, A. L.; BARBIERI, M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, Brasil, v. 32, n. 2, p. 129-38, 2019.

HORTALE, V. A. *et al.* Relação Teórica-Prática nos Cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional na Área da Saúde Coletiva. **Trab. Educ.Saúde**. [S.l.], v.15 n. 3, p. 857-878, set/dez. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/FFH36HM35jHxSgDRKd3Pvvh/?lang=pt>>. Acesso em: 25 set. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2016. IBGE, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101543.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2018.

JEAN-JACQUES, P. Suivi des diplomes de l'enseignement superieur: expériences brésilienne et internationale. **Caderno CRH**, Salvador, v. 28, n. 74, p. 309-326, maio/ago., 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-49792015000200005>>. Acesso em: 27 set. 2021.

LIMA, R. R. T. Formação em gestão do trabalho e da educação na saúde: relatando uma experiência educativa. **Saúde em Debate** [S.l.], v. 44, n. 126, p. 919-929, 16 nov. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bF5m6xVN93KJtL9t5NX9WNs/?lang=pt>>. Acesso em: 25 set. 2021.

LORDÉLO, J. A. C. et al. **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. 1. ed. Bahia: EDUFBA, v. 1. 173 p. 2012.

MACHADO, A. S. **Acompanhamento de Egressos: Caso CEFET/PR – Unidade Curitiba**. 2001. 150f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

MAMEDE, W.; ABBAD, G. S. Objetivos educacionais de um mestrado profissional em saúde coletiva: avaliação conforme a taxonomia de Bloom. **Educação e Pesquisa** [S.l.], v. 44, n.1, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201710169805>>. Acesso em: 18 set. 2021.

MARANHÃO, R. R. *et al.* Como se relacionam o escopo de práticas profissionais, a formação e a titulação de médicos de Família e Comunidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [S.l.], 2020, v. 24, n. 1, set. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/NDCtNzvjM7Mx5tWfdycD3ZL/?lang=pt>>. Acesso em: 18 set. 2021.

MATSUMURA, E. S. S. *et al.* Distribuição territorial dos profissionais fisioterapeutas no Brasil. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.l.], v. 25, n. 3, p. 309-314, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/7bcR4d7BCBZ6F8tbZRFsPQB/?lang=pt>>. Acesso em: 25 set. 2021.

MATTOS-PIMENTA, C. A. *et al.* Prática Avançada em Enfermagem na Saúde da Mulher: formação em Mestrado Profissional. **Acta Paulista de Enfermagem** [S.l.], v. 33, out. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AE01235>>. Acesso em: 20 set. 2021.

MELLO, F. B. S. **Avaliação do curso de Direito da UFT na perspectiva do egresso.** /Francisco Barbosa dos Santos Melo. – Palmas, TO, 2019.

MUNARI, D. B. *et al.* Professional Master's degree in Nursing: knowledge production and challenges. **Rev Lat Am Enfermagem**. v. 22, n. 2, p. 204-210, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3242.2403>. Acesso em: 20 set. 2021.

OLIVEIRA, P. M. C. **Perfil do egresso do curso de graduação de enfermagem de uma faculdade privada da região norte do Ceará.** 2017. 87 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) Campus de Sobral, Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2017. Disponível: <[http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/22849/1/2017\\_dis\\_oliveirapmc.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/22849/1/2017_dis_oliveirapmc.pdf)>. Acesso em: 29 set. 2021.

ORTIGOZA, S. A. G.; POLTRONIÉRI, L. C.; MACHADO, L. M. C. P. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Soc. nat.**, Uberlândia, v. 24, n. 2, p. 243-254, ago. 2012.

PENA, M. D. C. **Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro.** 2000. Disponível em:

<[http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos\\_senept/anais/terca\\_tema2/TerxaTema2Artigo3.pdf](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema2/TerxaTema2Artigo3.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (PBH). **Decreto nº 16.849 de 23 de fevereiro de 2018**. Estabelece diretrizes para o desenvolvimento profissional e dispõe sobre a concessão de licença para aperfeiçoamento profissional dos agentes públicos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo. Diário Oficial do Município. Belo Horizonte, 23 fev. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (PBH). Secretaria Municipal de Saúde. **Portaria SMSA/SUS-BH nº 0023 de 2016**. Dispõe sobre a implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial do Município. Belo Horizonte, 28 jan. 2016.

PÜSCHEL, V. A. A. *et al.* Nurses in the labor market: professional insertion, competencies and skills. **Rev Bras Enferm.** v. 70, n. 6, p. 1220-1226. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/grrXtDrxpbxynCyjDdnDrmy/?lang=en>>. Acesso em: 20 set. 2021.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação** [S.l.], v. 2, n. 4, 2005. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72/69>>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, G. B. *et al.* Similaridades e diferenças entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional enquanto política pública de formação no campo da Saúde Pública. **Ciência & Saúde Coletiva** [S.l.], v. 24, n. 3, p. 941-952, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/vyN7CBdXVKSSjrJTrxqmk8p/?lang=pt>>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, J. A. F. Classe Social, território e desigualdade de saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade** [S.l.], v. 27, n. 2, p. 556-572, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170889>>. Acesso em: 25 set. 2021.

SILVA, C. A.; DALBELLO-ARAUJO, M. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. **Saúde em Debate** [S.l.], v. 43, n. 123, p. 1240-1258, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912320>. Acesso em: 20 set. 2021.

SILVEIRA, O. **O Unicórnio e o Rinoceronte: uma análise do Projovem a partir da percepção de seus beneficiários**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

TIMOTEO, M. E. **Acompanhamento de egressos e avaliação de cursos de pós-graduação stricto sensu**: uma proposta para mestrados profissionais. 96 f. Dissertação. ENSP/FIOCRUZ. Rio de Janeiro, setembro de 2011. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/12481/1/957.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **Odontologia em saúde pública**. Disponível em: <<https://ufmg.br/cursos/pos-graduacao/mestrado/2672/01>>. Acesso em 28 abr. 2020.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Questionário usado na testagem: versão 1

#### EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

##### 1. Convite para participar de pesquisa

Prezado e prezada colega, por você ser egresso (a) do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, você foi selecionado (a) para participar desta pesquisa. O objetivo é avaliar os egressos antes, durante e após a conclusão deste curso. Responda todo o questionário de uma só vez e ao final clic em Concluir. Se você não clicar em concluir ele não será salvo. Leia atentamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido abaixo e a seguir marque a sua opção quanto ao seu interesse em participar dela.

\* 1.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa "EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA" que está sendo realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento sem que isso lhe traga qualquer prejuízo ou penalidade.

Sua participação na pesquisa consistirá em responder a um questionário e o objetivo principal do estudo é avaliar o impacto do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública na formação profissional de seus egressos. Serão necessários cerca de 20 minutos para responder todo o questionário.

Os dados individuais não serão divulgados em nenhuma hipótese, mas os resultados da pesquisa contribuirão para a avaliação da proposta do curso. O questionário envolve a sua atuação profissional antes e após conclusão do curso, inserção no mercado de trabalho, se houve influência da formação sobre o processo de trabalho do aluno-trabalhador, a contribuição do egresso como agente capaz de propor inovações e gerar impactos tecnológicos/sociais/ambientais/econômicos e a criação de mecanismos de contato do mestrado com os alunos e egressos, propiciando o acompanhamento permanente do egresso.

Estão previstos riscos mínimos relativos à sua participação nessa pesquisa, já que a confidencialidade será assegurada, não divulgando os seus dados em nenhuma hipótese. Os possíveis riscos são o desconforto e constrangimento ao responder o questionário. Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. O banco de dados digital dos questionários será armazenado pela coordenadora da pesquisa, em local seguro, e serão destruídos após cinco anos da conclusão do trabalho. Nas publicações sobre esta pesquisa as análises não farão referência aos participantes e os benefícios que você terá serão indiretos e relacionados a um maior conhecimento a respeito do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública e seus egressos. Você não terá nenhuma despesa nem receberá nenhum dinheiro para participar dessa pesquisa.

Se você tiver alguma dúvida a respeito dessa pesquisa poderá perguntar diretamente para a coordenadora dessa pesquisa.

Responsáveis pela pesquisa:

Professora Simone Dutra Lucas – Orientadora - simonedlucas@gmail.com

Camila Mundim Palhares - Aluna do Curso de Mestrado Profissional de Odontologia de Saúde Pública

- camila.palhares@pbh.gov.br

- Concordo em participar
- Não tenho interesse em participar

**\* 2. Nome completo**

**\* 3. Gênero**

- Feminino  
 Masculino  
 Outro

**\* 4. Data de Nascimento**

Data/hora

Data

DD/MM/AAAA

**\* 5. Naturalidade e Nacionalidade (Escrever as respostas por extenso)**

Município

Estado

País

**\* 6. Município de residência no momento em que você foi aprovado (a) no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública (Escrever a resposta por extenso)**

**\* 7. Estado de residência no momento em que você foi aprovado (a) no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública (Escrever a resposta por extenso)**

**\* 8. Nome da Instituição em que você concluiu a Graduação (colocar o nome por extenso, não usar abreviaturas)**

**\* 9. Natureza da instituição em que você concluiu o curso de Graduação**

- Pública  
 Privada  
 Outra (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)

**\* 10. Ano em que você concluiu o curso de Graduação**

\* 11. Você fez curso de Atualização?

- Não  
 Sim

\* 12. Em relação ao ano em que você concluiu o curso de Atualização mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Atualização  
 Especifique o ano de conclusão do mais importante curso de Atualização para sua formação:

\* 13. Em relação ao curso de Atualização mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Atualização  
 Especifique a área do curso de Atualização mais importante para sua formação:

\* 14. Instituição em que você fez o curso de Atualização mais importante para sua formação

- Não fiz curso de Atualização  
 UFMG  
 Outra Instituição Pública  
 Instituição Privada  
 Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)

\* 15. Você fez curso de Aperfeiçoamento?

- Não  
 Sim

\* 16. Ano em que você concluiu o curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Aperfeiçoamento  
 Especifique o ano de conclusão do curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação

\* 17. Qual a área do curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação ?

- Não fiz curso de Aperfeiçoamento  
 Especifique a área do curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação

\* 18. Instituição em que você fez o curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação?

- Não fiz curso de Aperfeiçoamento
- UFMG
- Outra Instituição Pública
- Instituição Privada
- Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)

\* 19. Você fez curso de Especialização?

- Não
- Sim

\* 20. Ano de conclusão do curso de Especialização mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Especialização
- Especifique o ano de conclusão do curso de Especialização mais importante para sua formação

\* 21. Qual a área do curso de Especialização mais importante para sua formação?

- Não fiz curso de Especialização
- Especifique a área do curso de Especialização mais importante para sua formação

\* 22. Instituição em que você fez o curso de Especialização mais importante para sua formação

- Não fiz curso de Especialização
- UFMG
- Outra Instituição Pública
- Instituição Privada
- Instituição de outra natureza

\* 23. Início do seu curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

Mês (xx)

Ano (xxxx)

\* 24. Conclusão do seu curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

Mês (xx)

Ano (xxxx)

\* 25. Além do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG você fez outro curso de Mestrado?

- Não  
 Sim

\* 26. Quanto à área do outro curso de mestrado além do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

- Não fiz outro curso de mestrado  
 Especifique a área do outro curso

\* 27. Você fez ou está fazendo curso de Doutorado?

- Não  
 Sim

\* 28. Qual a área do seu curso de Doutorado?

- Não fiz ou não estou fazendo Doutorado  
 Especifique a área do Doutorado

\* 29. Você tem expectativa de cursar Doutorado?

- Sim  
 Não  
 Não se aplica porque já cursei Doutorado

\* 30. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você trabalhou?

- Não  
 Sim

\* 31. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em consultório privado?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava  
 Sim  
 Não

\* 32. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em Serviço público?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava  
 Sim  
 Não

\* 33. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em docência?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Não
- Sim

\* 34. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em gestão de serviços de saúde públicos?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Sim
- Não

\* 35. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em gestão de serviços de saúde privados?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Sim
- Não

\* 36. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em outro tipo de serviço não especificado nas perguntas anteriores?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Não
- Sim

\* 37. Quanto à atuação em outro tipo de serviço não especificado nas perguntas anteriores

- Não atuava em outro tipo de serviço
- Especifique o outro tipo de serviço em que você atuava:

\* 38. Atualmente você possui vínculo com Secretaria de Estado de Saúde?

- Não
- Sim

\* 39. Atualmente qual seu tipo de vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde?

- Não possui vínculo
- Concursado
- CLT
- Comissionado
- Cooperativado
- Contrato temporário
- Autônomo
- Aposentado
- Outra modalidade

\* 40. No caso de ter respondido "Outra modalidade" na questão anterior, qual seria a modalidade?

- Não possui outro tipo de vínculo
- Especifique a outra modalidade:

\* 41. Atualmente você possui vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?

- Não
- Sim

\* 42. Atualmente qual o seu tipo de vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde?

- Não possui vínculo
- Concursado
- CLT
- Comissionado
- Cooperativado
- Contrato temporário
- Autônomo
- Aposentado
- Outra modalidade

\* 43. No caso de ter respondido "Outra modalidade" na questão anterior, qual seria a modalidade?

- Não possui outro tipo de vínculo
- Especifique o outro tipo de vínculo:

\* 44. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você está trabalhando?

- Sim  
 Não

\* 45. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividades clínicas em consultório privado?

- Sim  
 Não

\* 46. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividade clínica em serviço público?

- Sim  
 Não

\* 47. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em docência?

- Sim  
 Não

\* 48. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em gestão de serviços de saúde públicos?

- Sim  
 Não

\* 49. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em gestão de serviços de saúde privados?

- Sim  
 Não

\* 50. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em outro tipo de serviço?

- Não  
 Sim

\* 51. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública atuo/atuei em outro tipo de serviço

- Não atuo/atuei em outro tipo de serviço  
 Especifique o outro tipo de serviço em que você atua/atuou:

\* 52. Como o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública impactou na realização das suas atividades profissionais?

- Muito positivamente
- Positivamente
- Não impactou
- Negativamente
- Muito negativamente
- Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

\* 53. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública modificou a sua rotina de trabalho? Considere as atribuições que você tinha antes e depois do mestrado, os cargos que você ocupa e a jornada de trabalho.

- Modificou muito
- Modificou pouco
- Não modificou
- Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

\* 54. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública modificou a sua postura de trabalho? Considere as relações entre os colegas de equipe, com os usuários e com as chefias.

- Modificou muito
- Modificou pouco
- Não modificou
- Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

\* 55. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública aumentou os seus conhecimentos técnicos e científicos?

- Aumentou muito
- Aumentou pouco
- Não aumentou

\* 56. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou as fontes de informação sobre a sua área de atuação ou campo de conhecimento?

- Ampliou muito
- Ampliou pouco
- Não ampliou

\* 57. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou a sua capacidade de elaborar soluções para os problemas do trabalho ou campo de conhecimento?

- Ampliou muito
- Ampliou pouco
- Não ampliou

\* 58. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública preparou você para apresentação de trabalhos em eventos científicos?

- Preparou muito
- Preparou pouco
- Não preparou

\* 59. Em que medida você está satisfeito(a) ou insatisfeito(a) com a sua remuneração profissional atual?

- Muito satisfeito (a)
- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Muito insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 60. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com o seu prestígio profissional atual?

- Muito satisfeito (a)
- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Muito insatisfeito (a)

\* 61. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com as suas relações de trabalho atuais?

- Muito satisfeito (a)
- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Muito insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 62. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a relevância social do seu trabalho atual?

- Muito satisfeito (a)
- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Muito insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 63. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a oportunidade de desenvolvimento profissional atual?

- Muito satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)

\* 64. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua carga de trabalho atual?

- Muito satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 65. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua autonomia de trabalho atual?

- Muito satisfeito (a)
- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Muito insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 66. O artigo que você elaborou no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi publicado?

- Sim
- Não

\* 67. Qual foi o tipo de produto técnico que você desenvolveu no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública? Caso tenha desenvolvido mais de um produto técnico marque o tipo daquele que considerar mais relevante.

- e-book ou capítulo de livro
- Material didático e/ou instrucional
- Oficina/evento
- Web conferência
- Relatório técnico
- Consultoria
- Avaliação institucional
- Construção e/ou validação de instrumento
- Outro

\* 68. Quanto ao desenvolvimento de outro tipo de produto técnico

- Não desenvolvi outro tipo de produto técnico
- Especifique o outro tipo de produto técnico desenvolvido:

\* 69. O Produto Técnico desenvolvido no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi implementado?

- Sim
- Implementado parcialmente
- Não
- Não se aplica

\* 70. Quanto à implementação do produto técnico

- O produto técnico foi implementado
- Especifique os motivos da implementação parcial ou da não implementação do produto técnico:

\* 71. Caso o produto técnico tenha sido implementado, qual a abrangência dessa implementação:

- Setor/Departamento em que se encontra lotado (a)
- Unidade de Saúde em que se encontra lotado (a)
- Em toda a Instituição em que se encontra lotado (a)
- Nas instituições ligadas à área de estudo ou de trabalho como um todo
- O produto técnico não foi implementado
- Não se aplica

\* 72. Quanto à existência de outra área de abrangência da implementação do produto técnico

- O produto técnico não foi implementado em outra área de abrangência
- Especifique a outra área de abrangência em que o produto técnico foi implementado

\* 73. Qual foi o motivo da não implementação do seu Produto Técnico?

- O produto técnico foi implementado
- A minha falta de interesse
- A falta de articulação institucional
- A falta de logística para implementação
- Outro

\* 74. Se você propôs a implementação do seu produto técnico via uma instituição pública ou privada, como você avalia o compromisso dessa instituição com a implementação do produto técnico?

- Muito alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Nenhum
- Não propus a implementação por instituição pública ou privada
- Eu não possuía vínculo com nenhuma instituição

\* 75. Como você tomou conhecimento sobre a existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da UFMG?

- Por meio do Site da Faculdade de Odontologia da UFMG
- Por meio do Site da Secretaria Municipal de Saúde/Secretaria de Estado de Saúde
- Por meio de aluno ou egresso do curso
- Outro

\* 76. Quanto à existência de outro meio pelo qual tomou conhecimento do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

- Não houve outro meio
- Especifique o outro meio

\* 77. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi a perspectiva de aumento salarial por meio da titulação acadêmica?

- Sim
- Não

\* 78. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi a possibilidade de reconhecimento e ascensão profissional?

- Sim
- Não

\* 79. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi a recomendação da chefia da Instituição de vínculo?

- Sim
- Não
- Quando me inscrevi no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública eu não era vinculado a uma instituição.

\* 80. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi o interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado?

- Sim
- Não

\* 81. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi de difícil acesso?

- Sim
- Não

\* 82. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi muito extensa?

- Sim
- Não

\* 83. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita já era de seu domínio?

- Sim
- Parcialmente
- Não

\* 84. Sobre o processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, no momento da realização da prova escrita, como você considerou as questões de modo geral?

- De fácil compreensão
- Nem de fácil nem de difícil compreensão
- De difícil compreensão

\* 85. Como a banca explorou o seu projeto de pesquisa no momento da entrevista?

- Explorou muito
- Nem muito nem pouco
- Explorou pouco
- Não explorou

\* 86. De forma geral, como os conteúdos das disciplinas oferecidas no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública contribuíram para sua formação?

- Contribuíram muito
- Nem muito nem pouco
- Contribuíram pouco
- Não contribuíram

\* 87. De forma geral, os conteúdos das disciplinas mostraram relação com sua prática profissional?

- Mostraram muita relação
- Nem muita nem pouca relação
- Mostraram pouca relação
- Não mostraram relação

\* 88. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública forneceu instrumentos suficientes para a busca de literatura na sua área de estudo?

- Foram suficientes
- Nem suficientes e nem insuficientes
- Foram insuficientes
- Não foram fornecidos instrumentos

\* 89. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do produto técnico?

- Contribuíram muito
- Nem muito e nem pouco
- Contribuíram pouco
- Não contribuíram

\* 90. De forma geral, como você avalia o Corpo docente?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Fraco

\* 91. De forma geral, como você avalia as Práticas pedagógicas?

- Excelentes
- Muito boas
- Boas
- Regulares
- Fracas

\* 92. De forma geral, como você avalia a sua aprendizagem no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Regular
- Fraca

\* 93. De forma geral como você avalia a sua aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Regular
- Fraca

\* 94. De forma geral, como você avalia a orientação da dissertação?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Regular
- Fraca

\* 95. De forma geral, como você avalia os serviços prestados pela Secretaria do Colegiado de pós-graduação?

- Excelentes
- Muito bons
- Bons
- Regulares
- Fracos

\* 96. De forma geral, como você avalia a relação entre os estudantes e a coordenação do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Regular
- Fraca

\* 97. De forma geral, como você avalia a infraestrutura do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Regular
- Fraca

\* 98. De forma geral, como você avalia o acervo da biblioteca?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Fraco

\* 99. Você recomendaria o curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública a um (a) colega?

- Sim
- Sim. Com sugestões de modificações
- Não

Obrigada por participar. Tenha certeza de que os resultados desta pesquisa contribuirão para melhorias no curso.

## APÊNDICE B - Questionário Usado Na Testagem: Versão 2

### EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA Teste Reteste V2

1.

Prezado e prezada colega, desde já lhe agradecemos por ter participado da primeira etapa de testagem do questionário desta pesquisa. Gostaríamos de contar com a sua participação respondendo, o mais rápido possível, algumas perguntas; nesta segunda etapa da testagem. A sua participação é muito importante para que possamos aprimorar o curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública.

\* 1. Nome completo

\* 2. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em coordenação de serviços de saúde privados?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Sim
- Não

\* 3. Atualmente qual seu tipo de vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde?

- Não possui vínculo
- Concursado
- Contratado
- Outra modalidade

\* 4. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em um serviço diferente que o que atuava antes do mestrado profissional de odontologia em saúde pública?

- Não
- Sim

\* 5. Como o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública impactou na realização das suas atividades profissionais?

- Positivamente
- Não impactou
- Negativamente
- Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

\* 6. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública permitiu a você assumir outras funções no seu trabalho ou fora dele?

- Sim
- Não
- Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

\* 7. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou a sua capacidade de resolver problemas no seu trabalho ou no seu campo de conhecimento?

- Ampliou muito
- Ampliou pouco
- Não ampliou

\* 8. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a relevância social do seu trabalho atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 9. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a oportunidade de desenvolvimento profissional atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)

\* 10. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua carga de trabalho atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 11. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua autonomia de trabalho atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 12. Caso o produto técnico tenha sido implementado, qual a abrangência dessa implementação?

- Na instituição em que se encontra lotado (Setor, Unidade ou Secretaria)
- Em outra instituição ligada à sua área do estudo
- O produto técnico não foi implementado
- Não se aplica (outros tipos de produto técnico: e-book, parecer técnico-científico e relatório técnico)

\* 13. Qual foi o motivo da não implementação do seu Produto Técnico?

- O produto técnico foi implementado
- Por limites institucionais
- Não se aplica (outros tipos de produto técnico: e-book, parecer técnico-científico e relatório técnico)

\* 14. No momento em que você decidiu cursar o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, o principal motivo foi:

- A perspectiva de aumento salarial por meio da titulação acadêmica
- A recomendação da chefia da Instituição de vínculo
- O interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado
- Outro

\* 15. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, foi difícil encontrar a bibliografia para a prova escrita?

- Sim
- Não

\* 16. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi extensa?

- Sim
- Não

\* 17. De forma geral, os conteúdos das disciplinas oferecidas no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública contribuíram para sua formação?

- Sim
- Parcialmente
- Não

\* 18. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública forneceu instrumentos para a busca de literatura na sua área de estudo?

- Sim
- Parcialmente
- Não

\* 19. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do produto técnico?

- Sim  
 Parcialmente  
 Não

\* 20. De forma geral, como você avalia o Corpo docente?

- Excelente  
 Bom  
 Fraco

\* 21. De forma geral, como você avalia as Práticas pedagógicas?

- Excelentes  
 Boas  
 Fracas

\* 22. De forma geral, como você avalia a sua aprendizagem no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente  
 Boa  
 Fraca

\* 23. De forma geral como você avalia a sua aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa?

- Excelente  
 Boa  
 Fraca

\* 24. De forma geral, como você avalia a orientação da dissertação?

- Excelente  
 Boa  
 Fraca

\* 25. De forma geral, como você avalia os serviços prestados pela Secretaria do Colegiado de pós-graduação?

- Excelentes  
 Bons  
 Fracos

\* 26. De forma geral, como você avalia a relação entre os estudantes e a coordenação do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Boa
- Fraca

\* 27. De forma geral, como você avalia o acervo da biblioteca?

- Excelente
- Bom
- Fraco

Obrigada por participar. Tenha certeza de que os resultados desta pesquisa contribuirão para melhorias no curso.

**APÊNDICE C - Questionário Utilizado Na Coleta De Dados: Versão Final****EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA - COLETA DE DADOS****1. Convite para participar de pesquisa**

**Prezado e prezada colega, por você ser egresso (a) do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, você foi selecionado (a) para participar desta pesquisa. O objetivo é avaliar os egressos antes, durante e após a conclusão deste curso. Responda todo o questionário de uma só vez e ao final clic em Concluir. Se você não clicar em concluir ele não será salvo. Leia atentamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido abaixo e a seguir marque a sua opção quanto ao seu interesse em participar dela.**

\* 1.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa "EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA" que está sendo realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento sem que isso lhe traga qualquer prejuízo ou penalidade.

Sua participação na pesquisa consistirá em responder a um questionário e o objetivo principal do estudo é avaliar o impacto do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública na formação profissional de seus egressos. Serão necessários cerca de 20 minutos para responder todo o questionário.

Os dados individuais não serão divulgados em nenhuma hipótese, mas os resultados da pesquisa contribuirão para a avaliação da proposta do curso. O questionário envolve a sua atuação profissional antes e após conclusão do curso, inserção no mercado de trabalho, se houve influência da formação sobre o processo de trabalho do aluno-trabalhador, a contribuição do egresso como agente capaz de propor inovações e gerar impactos tecnológicos/sociais/ambientais/econômicos e a criação de mecanismos de contato do mestrado com os alunos e egressos, propiciando o acompanhamento permanente do egresso.

Estão previstos riscos mínimos relativos à sua participação nessa pesquisa, já que a confidencialidade será assegurada, não divulgando os seus dados em nenhuma hipótese. Os possíveis riscos são o desconforto e constrangimento ao responder o questionário. Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. O banco de dados digital dos questionários será armazenado pela coordenadora da pesquisa, em local seguro, e serão destruídos após cinco anos da conclusão do trabalho. Nas publicações sobre esta pesquisa as análises não farão referência aos participantes e os benefícios que você terá serão indiretos e relacionados a um maior conhecimento a respeito do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública e seus egressos. Você não terá nenhuma despesa nem receberá nenhum dinheiro para participar dessa pesquisa.

Se você tiver alguma dúvida a respeito dessa pesquisa poderá perguntar diretamente para a coordenadora dessa pesquisa.

Responsáveis pela pesquisa:

Professora Simone Dutra Lucas – Orientadora - simonedlucas@gmail.com

Camila Mundim Palhares - Aluna do Curso de Mestrado Profissional de Odontologia de Saúde Pública

- camila.palhares@pbh.gov.br

- Concordo em participar
- Não tenho interesse em participar

**\* 2. Gênero**

- Feminino  
 Masculino  
 Outro

**\* 3. Data de Nascimento**

Data/hora

Data

**\* 4. Naturalidade e Nacionalidade (Escrever as respostas por extenso)**

Município

Estado

País

**\* 5. Município de residência no momento em que você foi aprovado (a) no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública (Escrever a resposta por extenso)****\* 6. Estado de residência no momento em que você foi aprovado (a) no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública (Escrever a resposta por extenso)****\* 7. Nome da Instituição em que você concluiu a Graduação (colocar o nome por extenso, não usar abreviaturas)****\* 8. Natureza da instituição em que você concluiu o curso de Graduação**

- Pública  
 Privada  
 Outra (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)

**\* 9. Ano em que você concluiu o curso de Graduação**

\* 10. Qual foi o curso de graduação em que você se graduou?

- Odontologia  
 Outro  
 Especifique:

\* 11. Você fez curso de Atualização?

- Não  
 Sim

\* 12. Em relação ao ano em que você concluiu o curso de Atualização mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Atualização  
 Especifique o ano de conclusão do mais importante curso de Atualização para sua formação:

\* 13. Em relação ao curso de Atualização mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Atualização  
 Especifique a área do curso de Atualização mais importante para sua formação:

\* 14. Instituição em que você fez o curso de Atualização mais importante para sua formação

- Não fiz curso de Atualização  
 UFMG  
 Outra Instituição Pública  
 Instituição Privada  
 Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)

\* 15. Você fez curso de Aperfeiçoamento?

- Não  
 Sim

\* 16. Ano em que você concluiu o curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Aperfeiçoamento  
 Especifique o ano de conclusão do curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação

\* 17. Qual a área do curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação ?

- Não fiz curso de Aperfeiçoamento
- Especifique a área do curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação

\* 18. Instituição em que você fez o curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação?

- Não fiz curso de Aperfeiçoamento
- UFMG
- Outra Instituição Pública
- Instituição Privada
- Instituição de outra natureza (confessionais, comunitárias, filantrópicas, etc.)

\* 19. Você fez curso de Especialização?

- Não
- Sim

\* 20. Ano de conclusão do curso de Especialização mais importante para sua formação:

- Não fiz curso de Especialização
- Especifique o ano de conclusão do curso de Especialização mais importante para sua formação

\* 21. Qual a área do curso de Especialização mais importante para sua formação?

- Não fiz curso de Especialização
- Especifique a área do curso de Especialização mais importante para sua formação

\* 22. Instituição em que você fez o curso de Especialização mais importante para sua formação

- Não fiz curso de Especialização
- UFMG
- Outra Instituição Pública
- Instituição Privada
- Instituição de outra natureza

\* 23. Início do seu curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

Mês (xx)

Ano (xxxx)

\* 24. Conclusão do seu curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

Mês (xx)

Ano (xxxx)

\* 25. Além do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG você fez outro curso de Mestrado?

Não

Sim

\* 26. Quanto à área do outro curso de mestrado além do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

Não fiz outro curso de mestrado

Especifique a área do outro curso

\* 27. Você fez ou está fazendo curso de Doutorado?

Não

Sim

\* 28. Qual a área do seu curso de Doutorado?

Não fiz ou não estou fazendo Doutorado

Especifique a área do Doutorado

\* 29. Você tem expectativa de cursar Doutorado?

Sim

Não

Não se aplica porque já cursei Doutorado

\* 30. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você trabalhou?

Não

Sim

\* 31. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em consultório privado?

Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava

Sim

Não

Não se aplica porque não sou profissional da Odontologia

\* 32. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em Serviço público?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Sim
- Não
- Não se aplica porque não sou profissional da Odontologia

\* 33. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em docência?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Não
- Sim

\* 34. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em coordenação de serviços de saúde públicos?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Sim
- Não

\* 35. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em coordenação de serviços de saúde privados?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Sim
- Não

\* 36. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em outro tipo de serviço não especificado nas perguntas anteriores?

- Antes de ingressar no Mestrado Profissional eu não trabalhava
- Não
- Sim

\* 37. Quanto à atuação em outro tipo de serviço não especificado nas perguntas anteriores

- Não atuava em outro tipo de serviço
- Especifique o outro tipo de serviço em que você atuava:

\* 38. Atualmente você possui vínculo com o Ministério da Saúde?

- Não  
 Sim

\* 39. Atualmente você possui vínculo com Secretaria de Estado de Saúde?

- Não  
 Sim

\* 40. Atualmente qual seu tipo de vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde?

- Não possui vínculo  
 Concursado  
 Contratado  
 Outra modalidade

\* 41. No caso de ter respondido "Outra modalidade" na questão anterior, qual seria a modalidade?

- Não possui outro tipo de vínculo  
 Especifique a outra modalidade:

\* 42. Atualmente você possui vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?

- Não  
 Sim

\* 43. Atualmente qual o seu tipo de vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde?

- Não possui vínculo  
 Concursado  
 Contratado  
 Outra modalidade

\* 44. No caso de ter respondido "Outra modalidade" na questão anterior, qual seria a modalidade?

- Não possui outro tipo de vínculo  
 Especifique o outro tipo de vínculo:

\* 45. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você está trabalhando?

- Sim  
 Não

\* 46. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividades clínicas em consultório privado?

- Sim  
 Não  
 Não se aplica porque não sou profissional da Odontologia

\* 47. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividades clínicas em serviço público?

- Sim  
 Não  
 Não se aplica porque não sou profissional da Odontologia

\* 48. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em docência?

- Sim  
 Não

\* 49. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em coordenação de serviços de saúde públicos?

- Sim  
 Não

\* 50. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em coordenação de serviços de saúde privados?

- Sim  
 Não

\* 51. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em Serviço diferente do que atuava antes do mestrado profissional de odontologia em saúde pública?

- Não  
 Sim

\* 52. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública atuou/atuei em outro tipo de serviço

- Não atuou/atuei em outro tipo de serviço
- Especifique o outro tipo de serviço em que você atua/atuou:

\* 53. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública modificou a sua postura de trabalho?

Considere as relações entre os colegas de equipe, com os usuários e com as chefias.

- Modificou muito
- Modificou pouco
- Não modificou
- Não trabalhei depois de concluir o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

\* 54. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública aumentou os seus conhecimentos técnicos e científicos?

- Aumentou muito
- Aumentou pouco
- Não aumentou

\* 55. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou as fontes de informação sobre a sua área de atuação ou campo de conhecimento?

- Ampliou muito
- Ampliou pouco
- Não ampliou

\* 56. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública preparou você para apresentação de trabalhos em eventos científicos?

- Preparou muito
- Preparou pouco
- Não preparou

\* 57. Em que medida você está satisfeito(a) ou insatisfeito(a) com a sua remuneração profissional atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 58. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com o seu prestígio profissional atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)

\* 59. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com as suas relações de trabalho atuais?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 60. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a relevância social do seu trabalho atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 61. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a oportunidade de desenvolvimento profissional atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)

\* 62. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua carga de trabalho atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 63. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua autonomia de trabalho atual?

- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Atualmente não estou trabalhando

\* 64. O artigo que você elaborou no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi publicado?

- Sim  
 Não

\* 65. Qual foi o tipo de produto técnico que você desenvolveu no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública? Caso tenha desenvolvido mais de um produto técnico marque o tipo daquele que considerar mais relevante.

- e-book ou capítulo de livro  
 Material didático e/ou instrucional  
 Oficina/evento  
 Web conferência  
 Relatório técnico  
 Consultoria  
 Avaliação institucional  
 Construção e/ou validação de instrumento  
 Outro

\* 66. Quanto ao desenvolvimento de outro tipo de produto técnico

- Não desenvolvi outro tipo de produto técnico  
 Especifique o outro tipo de produto técnico desenvolvido:

\* 67. O Produto Técnico desenvolvido no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi implementado?

- Sim  
 Implementado parcialmente  
 Não  
 Não se aplica

\* 68. Quanto à implementação do produto técnico

- O produto técnico foi implementado  
 Especifique os motivos da implementação parcial ou da não implementação do produto técnico:

\* 69. Caso o produto técnico tenha sido implementado, qual a abrangência dessa implementação:

- Na Instituição em que se encontra lotado (a) (Setor, Unidade ou Secretaria)
- Em outra instituição ligada à sua área de estudo
- O produto técnico não foi implementado
- Não se aplica (outros tipos de produto técnico: e-book, parecer técnico-científico e relatório técnico)

\* 70. Quanto à existência de outra área de abrangência da implementação do produto técnico

- O produto técnico não foi implementado em outra área de abrangência
- Especifique a outra área de abrangência em que o produto técnico foi implementado

\* 71. Se você propôs a implementação do seu produto técnico via uma instituição pública ou privada, como você avalia o compromisso dessa instituição com a implementação do produto técnico?

- Alto
- Médio
- Baixo
- Nenhum
- Não propus a implementação por instituição pública ou privada
- Eu não possuía vínculo com nenhuma instituição

\* 72. Como você tomou conhecimento sobre a existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da UFMG?

- Por meio do Site da Faculdade de Odontologia da UFMG
- Por meio do Site da Secretaria Municipal de Saúde/Secretaria de Estado de Saúde
- Por meio de aluno ou egresso do curso
- Outro

\* 73. Quanto à existência de outro meio pelo qual tomou conhecimento do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

- Não houve outro meio
- Especifique o outro meio

\* 74. No momento em que você decidiu cursar Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, o principal motivo foi:

- A perspectiva de aumento salarial por meio da titulação acadêmica
- A recomendação da chefia da instituição de vínculo
- O interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado
- A busca de reconhecimento e ascensão profissional
- Outro

\* 75. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, foi difícil encontrar a bibliografia para a prova escrita?

- Sim
- Não

\* 76. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi extensa?

- Sim
- Não

\* 77. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita já era de seu domínio?

- Sim
- Parcialmente
- Não

\* 78. Sobre o processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, no momento da realização da prova escrita, como você considerou as questões de modo geral?

- De fácil compreensão
- Nem de fácil nem de difícil compreensão
- De difícil compreensão

\* 79. Como a banca explorou o seu projeto de pesquisa no momento da entrevista?

- Explorou muito
- Nem muito nem pouco
- Explorou pouco
- Não explorou

\* 80. De forma geral, os conteúdos das disciplinas oferecidas no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública contribuíram para sua formação?

- Sim  
 Parcialmente  
 Não

\* 81. De forma geral, os conteúdos das disciplinas mostraram relação com sua prática profissional?

- Mostraram muita relação  
 Nem muita nem pouca relação  
 Mostraram pouca relação  
 Não mostraram relação

\* 82. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública forneceu instrumentos para a busca de literatura na sua área de estudo?

- Sim  
 Parcialmente  
 Não

\* 83. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa?

- Sim  
 Parcialmente  
 Não

\* 84. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do produto técnico?

- Sim  
 Parcialmente  
 Não

\* 85. De forma geral, como você avalia o Corpo docente?

- Excelente  
 Bom  
 Fraco

\* 86. De forma geral, como você avalia as Práticas pedagógicas?

- Excelentes  
 Boas  
 Fracas

\* 87. De forma geral, como você avalia a sua aprendizagem no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Boa
- Fraca

\* 88. De forma geral como você avalia a sua aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa?

- Excelente
- Boa
- Fraca

\* 89. De forma geral, como você avalia a orientação da dissertação?

- Excelente
- Boa
- Fraca

\* 90. De forma geral, como você avalia os serviços prestados pela Secretaria do Colegiado de pós-graduação?

- Excelentes
- Bons
- Fracos

\* 91. De forma geral, como você avalia a relação entre os estudantes e a coordenação do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Boa
- Fraca

\* 92. De forma geral, como você avalia a infraestrutura do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?

- Excelente
- Boa
- Fraca

\* 93. De forma geral, como você avalia o acervo da biblioteca?

- Excelente
- Bom
- Fraco

\* 94. Você recomendaria o curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública a um (a) colega?

- Sim
- Sim. Com sugestões de modificações
- Não

Obrigada por participar. Tenha certeza de que os resultados desta pesquisa contribuirão para melhorias no curso.

**APÊNDICE D – Tabela com os valores de Kappa de Cohen, Kappa ponderado e concordância obtidos no teste reteste do questionário**

Tabela 1 – Valores do Kappa de Cohen, Kappa ponderado e concordância obtidos no teste reteste do questionário

T/R V1	T/R V 2	Kappa de Cohen	Kappa ponderado	Concordância Simples
* 9. Natureza da instituição em que você concluiu o curso de Graduação		1,000		
* 11. Você fez curso de Atualização?		0,754		
* 14. Instituição em que você fez o curso de Atualização mais importante para sua formação		0,718		
* 15. Você fez curso de Aperfeiçoamento?		0,875		
* 18. Instituição em que você fez o curso de Aperfeiçoamento mais importante para sua formação?		0,802		
* 19. Você fez curso de Especialização?		1,000		
* 22. Instituição em que você fez o curso de Especialização mais importante para sua formação		1,000		
* 25. Além do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG você fez outro curso de Mestrado?				0,938
* 27. Você fez ou está fazendo curso de Doutorado?		1,000		
29. Você tem expectativa de cursar doutorado?		1,000		
30. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você trabalhou?				1,000
* 31. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em consultório privado?		0,673		
* 32. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em atividades clínicas em Serviço público?		1,000		
* 33. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em docência?		1,000		
* 34. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em gestão de serviços de saúde públicos?		1,000		
Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em coordenação de serviços de saúde públicos?				
* 35. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em gestão de serviços de saúde privados?		0,846		
Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em coordenação de serviços de saúde privados?	2			
* 36. Antes de ingressar no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atuou em outro tipo de serviço não especificado nas perguntas anteriores?				0,813
* 38. Atualmente você possui vínculo com Secretaria de Estado de Saúde?				0,875
39. Atualmente qual seu tipo de vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde?	3	0,856		
* 41. Atualmente você possui vínculo com Secretaria Municipal de Saúde?		0,846		

* 42. Atualmente qual o seu tipo de vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde?		1,000		
* 44. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você está trabalhando?				1,000
* 45. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividades clínicas em consultório privado?		0,846		
* 46. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em atividade clínica em serviço público?		0,846		
* 47. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em docência?		1,000		
* 48. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em gestão de serviços de saúde públicos?  Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em coordenação de serviços de saúde públicos?		1,000		
* 49. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em Gestão de serviços de saúde privados?  Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em coordenação de serviços de saúde privados?		1,000		
* 50. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em outro tipo de serviço?  * 50. Após a conclusão do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública você atua/atuou em Serviço diferente do que atuava antes do mestrado profissional de odontologia em saúde pública?	4	0,846		
* 52. Como o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública impactou na realização das suas atividades profissionais? EXCLUÍDA	5	-	-	-
* 53. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública modificou a sua rotina de trabalho? Considere as atribuições que você tinha antes e depois do mestrado, os cargos que você ocupa e a jornada de trabalho. EXCLUÍDA  O mestrado profissional de Odontologia em Saúde Pública permitiu a você assumir outras funções no seu trabalho ou fora dele? EXCLUÍDA	6	-	-	-
* 54. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública modificou a sua postura de trabalho? Considere as relações entre os colegas de equipe, com os usuários e com as chefias.			0,647	
* 55. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública aumentou os seus conhecimentos técnicos e científicos?			1,000	
* 56. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou as fontes de informação sobre a sua área de atuação ou campo de conhecimento?			0,600	
* 57. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou a sua capacidade de elaborar soluções para os problemas do trabalho ou campo de conhecimento? EXCLUÍDA				

O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública ampliou a sua capacidade de resolver problemas no seu trabalho ou no seu campo de conhecimento?	7			
* 58. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública preparou você para apresentação de trabalhos em eventos científicos?			0,846	
59. Em que medida você está satisfeito(a) ou insatisfeito(a) com a sua remuneração profissional atual?			0,770	
* 60. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com o seu prestígio profissional atual?			0,780	
* 61. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com as suas relações de trabalho atuais?			0,714	
* 62. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a relevância social do seu trabalho atual?	8		0,727	
* 63. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a oportunidade de desenvolvimento profissional atual?	9		0,820	
* 64. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua carga de trabalho atual?	10		0,833	
* 65. Em que medida você está satisfeito (a) ou insatisfeito (a) com a sua autonomia de trabalho atual?	11		0,667	
* 66. O artigo que você elaborou no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi publicado?		0,709		
* 67. Qual foi o tipo de produto técnico que você desenvolveu no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública? Caso tenha desenvolvido mais de um produto técnico marque o tipo daquele que considerar mais relevante.		0,917		
* 69. O Produto Técnico desenvolvido no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi implementado?			0,744	
* 71. Caso o produto técnico tenha sido implementado, qual a abrangência dessa implementação?	12	1,000		
* 73. Qual foi o motivo da não implementação do seu Produto Técnico? EXCLUÍDA – QUESTÃO REPETIDA	13	0,903		
* 74. Se você propôs a implementação do seu produto técnico via uma instituição pública ou privada, como você avalia o compromisso dessa instituição com a implementação do produto técnico?			0,793	
* 75. Como você tomou conhecimento sobre a existência do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da UFMG?		0,718		
* 77. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi a perspectiva de aumento salarial por meio da titulação acadêmica?		0,868		
No momento em que você decidiu cursar Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, o principal motivo foi: (INCLUÍDAS 77, 78, 79 e 80 NA QUESTÃO 77)	14			
* 78. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi a possibilidade de reconhecimento e ascensão profissional? INCLUÍDA NA 77		-	-	-
* 79. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi a recomendação da chefia da instituição de vínculo? INCLUÍDA NA 77	14	-	-	-
* 80. O motivo que levou você a fazer o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública foi o interesse em uma melhor capacitação na área do mestrado? INCLUÍDA NA 77	14	-	-	-
* 81. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi de difícil acesso?				0,938
No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, foi difícil encontrar a	15			

bibliografia para a prova escrita?				
* 82. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi muito extensa?		1,000		
No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita foi extensa?	16			
* 83. No processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, a bibliografia para a prova escrita já era de seu domínio?			0,709	
* 84. Sobre o processo de seleção para o Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, no momento da realização da prova escrita, como você considerou as questões de modo geral?			0,771	
* 85. Como a banca explorou o seu projeto de pesquisa no momento da entrevista?			0,721	
* 86. De forma geral, como os conteúdos das disciplinas oferecidas no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública contribuíram para sua formação?	17		0,765	
* 87. De forma geral, os conteúdos das disciplinas mostraram relação com sua prática profissional?			0,692	
* 88. O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública forneceu instrumentos suficientes para a busca de literatura na sua área de estudo?			1,000	
O Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública forneceu instrumentos para a busca de literatura na sua área de estudo?	18			
* 89. De forma geral, os conteúdos das disciplinas contribuíram para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do produto técnico?	19			0,875
* 90. De forma geral, como você avalia o Corpo docente?	20		1,000	
* 91. De forma geral, como você avalia as Práticas pedagógicas?	21		0,871	
* 92. De forma geral, como você avalia a sua aprendizagem no Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?	22		0,733	
* 93. De forma geral como você avalia a sua aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa?	23		0,733	
* 94. De forma geral, como você avalia a orientação da dissertação?	24		1,000	
* 95. De forma geral, como você avalia os serviços prestados pela Secretaria do Colegiado de pós-graduação?	25		0,899	
* 96. De forma geral, como você avalia a relação entre os estudantes e a coordenação do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?	26		1,000	
* 97. De forma geral, como você avalia a infraestrutura do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública?			0,619	
* 98. De forma geral, como você avalia o acervo da biblioteca?	27		1,000	
* 99. Você recomendaria o curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública a um (a) colega?			0,673	

## ANEXOS

## ANEXO A - Corpo docente permanente

<b>Professor</b>	<b>Currículo Lattes</b>	<b>Contato</b>
1. Aline Araújo Sampaio	<a href="http://lattes.cnpq.br/3633674090612042">http://lattes.cnpq.br/3633674090612042</a>	aline.sampaio@hotmail.com
2. Ana Cristina Borges de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/1936918204936076">http://lattes.cnpq.br/1936918204936076</a>	anacoliveira@yahoo.com.br
3. Andréa Maria Duarte Vargas	<a href="http://lattes.cnpq.br/1949307178423219">http://lattes.cnpq.br/1949307178423219</a>	vargasnt@task.com.br
4. Carlos José de Paula Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/4136491004982034">http://lattes.cnpq.br/4136491004982034</a>	case.odo@gmail.com
5. Denise Vieira Travassos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1954453655263761">http://lattes.cnpq.br/1954453655263761</a>	detravassos@gmail.com
6. Efigênia Ferreira e Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/0633684421168567">http://lattes.cnpq.br/0633684421168567</a>	efigeniaf@gmail.com
7. Fabiana Vargas Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/5958590646160501">http://lattes.cnpq.br/5958590646160501</a>	fabivfer@gmail.com
8. Isabela Almeida Pordeus	<a href="http://lattes.cnpq.br/7372780368236022">http://lattes.cnpq.br/7372780368236022</a>	isabelapordeus@odonto.ufmg.br

9. Janice Simpson de Paula	<a href="http://lattes.cnpq.br/5868261982075740">http://lattes.cnpq.br/5868261982075740</a>	janicesimpsondp@yahoo.com.br
10. João Henrique Lara do Amaral	<a href="http://lattes.cnpq.br/9547658682007313">http://lattes.cnpq.br/9547658682007313</a>	jhamaral@uai.com.br
11. Lia Silva de Castilho	<a href="http://lattes.cnpq.br/1099139463479786">http://lattes.cnpq.br/1099139463479786</a>	liacastilho@ig.com.br
12. Livia Guimarães Zina	<a href="http://lattes.cnpq.br/0091340259665936">http://lattes.cnpq.br/0091340259665936</a>	liviazina@yahoo.com.br
13. Loliza Chalub Luiz FigueiredoHouri	<a href="http://lattes.cnpq.br/0186514381452703">http://lattes.cnpq.br/0186514381452703</a>	lolischalub@gmail.com
14. Mara Vasconcelos	<a href="http://lattes.cnpq.br/2606998736840361">http://lattes.cnpq.br/2606998736840361</a>	maravas@uol.com.br
15. Marcos Azeredo Furquim Werneck	<a href="http://lattes.cnpq.br/0708159661009572">http://lattes.cnpq.br/0708159661009572</a>	mfurquim52@gmail.com
16. Maria Inês Barreiros Senna	<a href="http://lattes.cnpq.br/0529632209224194">http://lattes.cnpq.br/0529632209224194</a>	mibsenna@hotmail.com
17. Mário Vianna Vettore	<a href="http://lattes.cnpq.br/1897292632542842">http://lattes.cnpq.br/1897292632542842</a>	mariovettore@gmail.com

18. Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	<a href="http://lattes.cnpq.br/0431050314405943">http://lattes.cnpq.br/0431050314405943</a>	maurohenrique@ufmg.br
19. Miriam Pimenta Parreira do Vale	<a href="http://lattes.cnpq.br/8040513688245198">http://lattes.cnpq.br/8040513688245198</a>	miriamodonto@gmail.com
20. Patrícia Maria Pereira de Araújo Zarzar	<a href="http://lattes.cnpq.br/6307947152093585">http://lattes.cnpq.br/6307947152093585</a>	patyzarzar@hotmail.com
21. Raquel Conceição Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/8480008508757318">http://lattes.cnpq.br/8480008508757318</a>	ferreira_rc@hotmail.com
22. Renata De Castro Martins	<a href="http://lattes.cnpq.br/9830587097758541">http://lattes.cnpq.br/9830587097758541</a>	r.c.martins@uol.com.br
23. Simone Dutra Lucas	<a href="http://lattes.cnpq.br/9778995280783873">http://lattes.cnpq.br/9778995280783873</a>	simonedlucas@gmail.com
24. Viviane Elisangela Gomes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5418575184730673">http://lattes.cnpq.br/5418575184730673</a>	vivigomes_br@yahoo.com.br

Fontes: <https://www.odonto.ufmg.br/posgrad/portfolio-item/corpo-docente-permanente/>  
<http://lattes.cnpq.br>

## ANEXO B - Disciplinas obrigatórias de acordo com a carga horária

Disciplina	Código DRCA	Carga horária		
		Teórica	Prática	Total
Processo saúde doença: investigação e intervenção em Saúde Pública	DIP OSP819	45	15	60
Epidemiologia: métodos de investigação em saúde pública	DIP OSP820	15	15	30
Gestão, planejamento e avaliação de serviços de saúde.	DIP OSP821	60	30	90

### Disciplinas Optativas

Disciplina	Código DRCA	Carga horária		
		Teórica	Prática	Total
Recursos Computacionais para análise de dados em saúde pública	DIP OSP822	30	15	45
Estratégias de cuidado e abordagens educativas em saúde	DIP OSP823	30	15	45
Metodologia da Pesquisa	DIP OSP824	30	15	45
Processo saúde doença: capital social, qualidade de vida e saúde	DIP OSP825	30	15	45
Saúde, Território e Ambiente	DIP OSP826	30	30	60
Seminários Prática profissional	DIP OSP827	15	15	30

Vigilância em Saúde	DIP OSP828	15	15	30
Tópicos em Saúde pública – apresentação de trabalhos	DIP OSP829	15	0	15
Tópicos em Saúde pública – busca bibliográfica	DIP OSP830	15	0	15
Atividades acadêmicas de pós-graduação	AAP OSP 000	15	0	15

Fonte: <https://www.odonto.ufmg.br/posgrad/portfolio-item/estrutura-curricular-2/>

## ANEXO C - Parecer final de projeto de dissertação de mestrado



Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia  
Mestrado Profissional em Odontologia de Saúde Pública

### PARECER CONSUBSTANCIADO

#### HISTÓRICO

**ASSUNTO:** Parecer Final de Projeto de Dissertação de Mestrado (Curso de Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública)

**TÍTULO DA PESQUISA:** Egressos de um Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública

**INTERESSADOS:** Camila Mundim Palhares, Simone Dutra Lucas e João Henrique Lara do Amaral

**INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL:** Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE ORIGEM:** Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais

**ÁREA TEMÁTICA:** Ciências da Saúde

#### MÉRITO

O trabalho apresenta os elementos pré textuais, textuais e pós textuais obrigatórios para a elaboração de um projeto de pesquisa. Na Introdução, o trabalho discorre sobre a importância da avaliação da atuação/trajetória profissional de egressos de Programas de Pós-Graduação como uma das dimensões da avaliação dos cursos, com ênfase na contribuição e impactos do Mestrado Profissional, traça um breve panorama sobre estudos com egressos no âmbito internacional e nacional, identificando a pequena investigação sobre o tema no Brasil e as justificativas para o desenvolvimento do estudo. Descrevem a organização e as principais características do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG. O objetivo geral do trabalho é: "Avaliar os egressos do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG" e os objetivos específicos propostos são: "analisar o perfil dos egressos", "conhecer a avaliação do curso por parte dos egressos" e "avaliar o impacto social e sanitário nos campos de trabalho dos egressos" e "criar uma base de dados que permita por meio do Produto Técnico, avaliar o perfil dos egressos antes e depois de concluírem o Mestrado Profissional e a avaliação que fazem do curso". A metodologia apresenta o delineamento do estudo: transversal, quantitativo, com aplicação de questionário semiestruturado, pré-testado a todos os egressos do curso. Apresentam as 04 dimensões das variáveis que compõem o instrumento: identificação, atividade profissional antes e após a conclusão do curso e avaliação do curso. O questionário será elaborado no formato *on line* e enviado por meio do *WhatsApp*. Descrevem de forma apropriada a proposta de análise das variáveis de estudo. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os autores descrevem a proposta de produto técnico.

#### PARECER FINAL

Trata-se de um estudo muito relevante que buscará identificar, de forma inédita, o perfil, a trajetória profissional e percepção dos egressos do Mestrado Profissional, trazendo importantes contribuições para o processo de auto avaliação do Programa. Considero que o projeto de pesquisa apresenta potencial para publicação em periódicos indexados em bases

Faculdade de Odontologia da UFMG Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Pampulha, Belo Horizonte | MG  
Sala: 3312 E-mail: [odonto-posgrad@ufmg.br](mailto:odonto-posgrad@ufmg.br) Telefone: (31) 3409-2470

internacionais, tendo em vista a pequena produção científica sobre o tema e a importância do acompanhamento de egressos de Pós-Graduação como um indicador de qualidade da formação. O projeto é viável e cronograma apresentado é coerente com a proposta. Os orientadores são pesquisadores experientes com o tema e método propostos e altamente qualificados para orientar o desenvolvimento do estudo. O projeto de pesquisa apresenta potencial para publicação em periódicos indexados em bases internacionais, tendo em vista a pequena produção científica sobre o tema e a importância estratégica dos Mestrados Profissionais para a qualificação da força de trabalho em saúde para a melhoria da atenção, gestão e produção de conhecimentos em saúde bucal desenvolvida quer seja nos serviços públicos e privados. Todas as sugestões colocadas foram contempladas e os questionamentos respondidos.

#### VOTO

S.M.J., sou favorável à aprovação do projeto de pesquisa "Egressos de um Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública"

Belo Horizonte, 21 de maio de 2020

*Maria Inês Barreiros Senna*

Prof.ª Maria Inês Barreiros Senna  
Parecerista

*Andréa Clemente Palmier*

**Andréa Clemente Palmier**  
Chefe do Departamento Odontologia social e Preventiva  
Faculdade de Odontologia da UFMG

**APROVADO AD REFERENDUM**  
**27/05/2020**

Parecer aprovado "ad referendum"  
25 de maio de 2020

*Coordenadora*

Coordenadora  
Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia  
FAO UFMG

## ANEXO D – Parecer do comitê de ética em pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

**Pesquisador:** Simone Dutra Lucas

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 34197420.1.0000.5149

**Instituição Proponente:** PRO REITORIA DE PESQUISA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.329.430

#### Apresentação do Projeto:

O projeto ora relatado está vinculado a processo de qualificação, mestrado, realizado junto ao Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da UFMG, o qual tem sua conclusão prevista para ocorrer em julho de 2021. O objeto da investigação é situação de egressos do programa de pós-graduação supracitado. Para obtenção de dados a serem analisados, será aplicado um questionário semiestruturado a 91 indivíduos egressos do mestrado profissional, ingressantes do período de 2014 a 2017 do curso de Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública, visando coletar informações que permitam traçar um perfil destes profissionais tendo como base os seguintes parâmetros: "a) Identificação; b) Atividade profissional antes do ingresso no curso; c) Atividade profissional após a conclusão do curso; d) Avaliação do Curso". O questionário será encaminhado aos participantes por meio do WhatsApp. Os participantes serão contatados a partir de dados informados constantes do "cadastro dos profissionais/alunos disponíveis no Colegiado de Pós-graduação da FAOUFGM e caso estas informações não estejam atualizadas, serão solicitadas aos Conselhos de Odontologia". Esta fase de coleta de dados está prevista para ocorrer, segundo os cronogramas registrados nos documentos do projeto, entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021.

#### Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário:

**Endereço:** Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad Sl 2005

**Bairro:** Unidade Administrativa II **CEP:** 31.270-901

**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE

**Telefone:** (31)3409-4592

**E-mail:** coep@prpq.ufmg.br

Continuação do Parecer: 4.329.430

Avaliar os egressos do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Objetivo Secundário:

a) Analisar o perfil dos egressos; b) Conhecer a avaliação do curso por parte dos egressos; c) Avaliar o impacto social e sanitário nos campos de trabalho dos egressos. d) Criar uma base de dados que permita por meio do Produto Técnico, avaliar o perfil dos egressos antes e depois de concluírem o Mestrado Profissional e a avaliação que fazem do curso.”.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

No que respeita aos riscos envolvidos na participação, afirma-se que estão são “mínimos, tendo em vista que os questionários serão aplicados pela Plataforma Survey Monkey e será garantida a privacidade dos participantes”.

Acerca dos benefícios potenciais estes se referem unicamente àqueles de caráter institucional, tendo em vista o subsídio a políticas de aprimoramento do curso oferecido e conhecimento do perfil dos formados.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de uma pesquisa importante no que se refere à ecologia da pós-graduação profissional, uma vez que se podem recolher dados e informações de modo qualificado, possibilitando a construção de um conhecimento acerca do perfil de atuação dos profissionais que participaram do mestrado profissional de odontologia em saúde pública.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A proposta de pesquisa, em suas versões integral e de informações básicas, está acompanhada da documentação necessária à presente apreciação: folha de rosto devidamente firmada, parecer da câmara aprovando o projeto, declaração de compromisso ético assinado pela mestranda e TCLE aos participantes. O TCLE se encontra bem redigido, na forma de carta-convite, na qual se detalham aspectos relevantes do projeto, bem como no que consistirá a atividade do participante, a resposta a um questionário semiestruturado, que será enviado por meio da ferramenta WhatsApp. No entanto, não se informa o tempo estimado que seria gasto na resposta ao mesmo, o que constitui um aspecto da pesquisa que poderia causar algum inconveniente.

O referido questionário, que é apresentado como um dos apêndices do projeto, tem por foco a obtenção de dados de egressos e de avaliações acerca dos impactos que a participação no mestrado profissional de odontologia em saúde pública teve, e tem, na atual profissional dos

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad Sl 2005

Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901

UF: MG Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS**



Continuação do Parecer: 4.329.430

participantes. Este não apresenta nenhum item que possa redundar em exposição, uma vez que não será necessário registrar nome ou documentos em seu preenchimento.

**Recomendações:**

Incluir no TCLE a informação acerca do tempo estimado que será despendido para a resposta ao questionário.

Para resguardar a privacidade do indivíduo, recomenda-se que o convite de recrutamento seja feito via instituição (Colegiado da pós graduação), de forma a não expor os dados pessoais dos participantes do banco de dados da UFMG.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Considerando o acima relatado, e que o aspecto atinente à recomendação registrada não se caracteriza como uma pendência que demandaria diligências, somos, s.m.j., favoráveis à aprovação do presente projeto, contando com o compromisso de que a recomendação indicada seja incorporada ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Tendo em vista a legislação vigente (Resolução CNS 466/12), o CEP-UFMG recomenda aos Pesquisadores: comunicar toda e qualquer alteração do projeto e do termo de consentimento via emenda na Plataforma Brasil, informar imediatamente qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento da pesquisa (via documental encaminhada em papel), apresentar na forma de notificação relatórios parciais do andamento do mesmo a cada 06 (seis) meses e ao término da pesquisa encaminhar a este Comitê um sumário dos resultados do projeto (relatório final).

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1570306.pdf	19/06/2020 18:14:38		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE19062020.pdf	19/06/2020 18:09:13	Simone Dutra Lucas	Aceito
Outros	Parecercolegiadoedepartamento19062020.pdf	19/06/2020 18:08:07	Simone Dutra Lucas	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracaopesquisadora08062020.pdf	08/06/2020 16:10:07	Simone Dutra Lucas	Aceito

**Endereço:** Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005

**Bairro:** Unidade Administrativa II **CEP:** 31.270-901

**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE

**Telefone:** (31)3409-4592 **E-mail:** coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 4.329.430

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE03062020.pdf	08/06/2020 15:58:26	Simone Dutra Lucas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	CamilaProjetoPesquisa02062020.pdf	08/06/2020 15:57:49	Simone Dutra Lucas	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRosto08062020.pdf	08/06/2020 15:55:29	Simone Dutra Lucas	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BELO HORIZONTE, 08 de Outubro de 2020

Assinado por:

Críssia Carem Paiva Fontainha  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005

Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901

UF: MG Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

## ANEXO E – Declaração de avaliação do produto técnico



MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA



Belo Horizonte, 21 de setembro de 2021

Prezados autores *Camila Mundim Palhares, Rafaela da Silveira Pinto, João Henrique Lara do Amaral, Simone Dutra Lucas*

Recebemos o Produto Técnico "EGRESSOS DO MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: Relatório técnico conclusivo", que versa sobre a avaliação dos egressos do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública, da UFMG. O relatório apresenta os resultados da avaliação, fruto da pesquisa conduzida pela mestranda e coordenadora de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e seus orientadores, docentes do curso, e uma proposta de instrumento de avaliação que poderá ser utilizado de forma processual e contínua pelo curso. Esse produto técnico é de grande valia para o Mestrado, e traz consigo um importante impacto educacional e econômico, ao permitir que seja compreendido o perfil do egresso que vem sendo formado pelo curso, as dificuldades e ganhos obtidos nos últimos 6 anos de desenvolvimento do curso, permitindo que correções e reorganizações estruturais sejam realizadas a fim de aprimorar a qualidade de ensino ofertada pelo Mestrado. Responde, também, a uma demanda específica da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que vem reforçando a necessidade dos Programas de Pós-Graduação de conduzirem avaliações de seus egressos.

Além disso, enquanto coordenadora de saúde bucal do município com o maior número de profissionais que se formaram pelo curso, Camila poderá entregar ao seu serviço dados que demonstrem o impacto positivo do mestrado sobre a formação desses profissionais, e fortalecer ainda mais a parceria que existe entre o curso e os serviços de saúde em Belo Horizonte. Da mesma forma, os resultados são importantes para os demais municípios do interior do estado de Minas Gerais, que se esforçam em liberar seus servidores para poderem se aperfeiçoarem em nosso Mestrado Profissional. Os resultados confirmam que o investimento na formação, através do apoio institucional, traz retornos positivos para os serviços públicos de saúde com uma melhor capacitação profissional.

**Assim, como serviço demandante da pesquisa, declaramos que o produto técnico atendeu às necessidades do nosso curso, seus resultados e proposta de avaliação serão incorporados aos nossos processos internos e irá contribuir de forma contundente para a melhoria e aprimoramento do Mestrado.**



Documento assinado digitalmente  
Livia Guimarães Zina  
Data: 21/09/2021 10:05:29-0308  
Verifique em <https://www.riador.br.br>

Livia Guimarães Zina  
Coordenadora  
Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública  
Faculdade de Odontologia  
Universidade Federal de Minas Gerais

## ANEXO F – Normas da Revista da FAE

### Submissões

- [Submissões Online](#)
- [Diretrizes para Autores](#)
- [Política de Privacidade](#)

#### Submissões Online

Já possui um login/senha de acesso à revista Revista da FAE?  
[ACESSO](#)

Não tem login/senha?  
[ACESSE A PÁGINA DE CADASTRO](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso.

#### Diretrizes para Autores

Diretrizes para autores

A Revista da FAE está aberta a colaborações do Brasil e do exterior, pois incentivamos a pluralidade de abordagens e perspectivas. Podem ser publicados artigos de desenvolvimento teórico e artigos baseados em pesquisas empíricas (de 5 mil a 8 mil palavras).

A aceitação e publicação dos textos implicam a transferência de direitos do autor para a Revista. Não são pagos direitos autorais. Os textos enviados para publicação são apreciados por pareceristas pelo sistema *blind review*. Os artigos deverão ser submetidos com as seguintes características:

- A primeira página do artigo deve conter o título (máximo de dez palavras), o resumo em português (máximo de 250 palavras) e as palavras-chave (máximo de cinco), assim como os mesmos tópicos vertidos para o inglês (title, abstract, keywords), além do(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es), acompanhado(s) de um breve currículo, relatando experiência profissional e/ou acadêmica, endereço, números do telefone e e-mail.
- A formatação do artigo deve ser: tamanho A4, editor de texto Word for Windows, margens 2,5 cm, fonte Times New Roman 13 e/ou Arial 12 e espaçamento 1,5 entre linhas.
- As referências bibliográficas devem ser citadas no corpo do texto pelo sistema autor-data. As referências bibliográficas completas deverão ser apresentadas em ordem alfabética no final do texto, de acordo com as normas da ABNT (NBR-6023).
- Diagramas, quadros, figuras e tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentar título e fonte, bem como ser referenciados no corpo do artigo.

Baixe aqui o [TEMPLATE](#) para facilitar a formatação do seu artigo.

#### Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto está em espaço simples ou 1,5; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para autores](#), na página Sobre a Revista.
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

#### Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

## ANEXO G – Comprovante de submissão do artigo

FAE
Revista da FAE

---

[CAPA](#) | [SOBRE](#) | [PÁGINA DO USUÁRIO](#) | [PESQUISA](#) | [ATUAL](#) | [ANTERIORES](#) | [NOTÍCIAS](#)

[Capa](#) > [Usuário](#) > [Autor](#) > [Submissões Ativas](#)

### Submissões Ativas

ATIVO   ARQUIVO

ID	MM-DD ENVIADO	SEÇÃO	AUTORES	TÍTULO	SITUAÇÃO
713	26-09	ART	Palhares, Aguiar, Pinto, Palmier,...	<u>EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM...</u>	<u>EM AVALIAÇÃO</u>

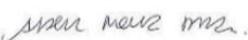
1 a 1 de 1 itens

**ANEXO H – Certificado de apresentação XV Encontro Científico FAOUFGM**

 **CERTIFICADO**

Certificamos que Camila Mundim Palhares participou do XV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, evento online realizado no período de 17 a 19 de junho de 2021, com carga horária de 20 horas.

Belo Horizonte, 07 de julho de 2021.

**Profa. Maria Inês Barreiros Senna**  
Coordenadora do CENEX da FAO/UFMG

**Prof. Allyson Nogueira Moreira**  
Diretor da FAO/UFMG

**Profa. Cristiane Baccin Bendo Neves**  
Coordenadora do XV Encontro Científico

**ANEXO I – Certificado de apresentação Jornada Alumni 2019****CERTIFICADO**

Certificamos que

*Camila Mundim Palhares*

apresentou o trabalho "**Impacto do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública para os seus egressos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte**" na Jornada Alumni 2019, promovido pelo Grupo Transdisciplinar de Estudos sobre Carreiras e Egressos - ALUMNI, do Departamento de Psicologia, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, realizado no dia 06 de Dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 06 de Dezembro de 2019.

  
**Sérgio Dias Cirino**  
Coordenador do Grupo ALUMNI/UFMG

